

MINISTÉRIO DA CULTURA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

RELATÓRIO | 2003

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Cultura

Gilberto Gil Moreira

Fundação Casa de Rui Barbosa

Presidente

José Almino de Alencar

Diretor Executivo

Marcelo Jasmin

Diretora do Centro de Pesquisa

Rachel Valença

Diretora do Centro de Memória e Informação

Ana Pessoa

Coordenadora Geral de Planejamento e Administração

Tânia Pacheco

Coordenadora de Difusão Cultural

Rosalina Gouveia

Chefes de setor

Adriano da Gama Kury (Filologia)

Antônio Herculano Lopes (História)

Eliane Vasconcellos (Arquivo-Museu de Literatura Brasileira)

Elisabeth Süsskind (Direito)

Jurema da Costa Seckler (Museu)

Lia Calabre (Políticas Culturais)

Lúcia Maria Velloso de Oliveira (Arquivo)

Maria Alice Villas Boas (Planejamento)

Maria Irene Brasil (Biblioteca)

Maria Luisa de Oliveira Soares (Preservação)

Marielza Dalla Costa Fontes (Editoração)

Oscar Manoel da Costa Gonçalves (Pessoal)

Rejane de Almeida Magalhães (Ruiano)

Teresinha Stela Ramos (Administração e Serviços Gerais)

Thelma Itapary Neves (Orçamento e Finanças)

Conselho Consultivo

Alfredo Rui Barbosa, Alberto da Costa e Silva, Arno Webling, Gabriel Araújo de Lacerda, João Mestieri,

Jorge Hilário Gouvêa Vieira, Marcos de Sá Correa, Nelson Laks Eizirik, Sergio Abrahão, Tércio Sampaio

Ferraz Júnior

Associação de Amigos da Casa de Rui Barbosa

Presidente

Pedro Henrique Mariani Bittencourt

Associação dos Servidores da Casa de Rui Barbosa

Presidente

Luiz Eduardo Borzino

MINISTÉRIO DA CULTURA FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

RELATÓRIO

2003

GLOSSARIUM

AD

SCRIPTORES

MEDIÆ ET INFIMÆ

LATINITATIS,

*Auctore CAROLO DUFRESNE, Domino DU CANCE,
Regi à Consiliis, & Franciæ apud Ambianos Quæstore.*

EDITIO NOVA LOCUPLETIOR ET AUCTIONIOR.

*PERA ET STUDIO MONACHORUM ORDINIS S. BENEDICTI
à Congregatione S. Mauri.*

TOMUS SECUNDUS.



PRIMEIRAS LIÇÕES DE COISAS

MANUAL DE ENSINO ELEMENTAR

PARA USO DOS

PAES E PROFESSORES

POR

N. A. CALKINS

VERTIDO DA QUADRAGESIMA EDIÇÃO

E

ACEPTADO AS CORRECÇÕES DO SENHOR DUQUE E PAZES QUE A FALLEI

PELO

CONSELHEIRO

RUY BARBOSA.

Obra unanimemente approvada pelo Conselho Superior
da Instrução publica da Bahia, pelo Conselho Director da Côrte,
e adoptada pelo Governo Imperial



Antar ao menino antes das vocabulos
dos nomes as idéas. Industrial-o
exercitar o dizer.

Ruy Barbosa

ANEIRO
NACIONAL



APRESENTAÇÃO

Novo quadro institucional e linhas programáticas	7
Linhas de trabalho e realizações	8
Memória e Informação	10
Pesquisa	12
Difusão Cultural	14

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2003

Pesquisas concluídas	18
Pesquisas em andamento	18
Obras publicadas	20
Eventos científicos e culturais	22
Seminários	22
Conferências, palestras e debates	26
Cursos	30
Exposições	32
Apresentações musicais	33
Exibições cinematográficas	33
Atividades infanto-juvenis	34
Atividades com idosos	35
Projetos especiais	35
Atendimento a usuários e visitantes	40
Participação dos pesquisadores da FCRB em eventos científicos e culturais externos	
Aperfeiçoamento	42
Consultoria	42
Curadoria	43
Emissão de pareceres	44
Cursos ministrados	45
Palestras	45
Orientação	46
Participação em bancas	47
Organização de encontros científicos	50
Apresentação de trabalhos em encontros científicos	50
Publicações	
Livros	55
Textos incluídos em livros	56
Artigos em periódicos	57
Resenhas	58
Prefácios, apresentações, orelhas	59
Tradução	59

NOVO QUADRO INSTITUCIONAL E LINHAS PROGRAMÁTICAS

Durante o ano de 2003, a Fundação Casa de Rui Barbosa empreendeu uma série de discussões internas e com outras instâncias do Ministério da Cultura, quando foram reexaminados a natureza e o escopo da sua missão, considerando uma política nacional de cultura, e definidas as linhas gerais da sua programação a longo termo. Foi um processo laborioso, organizado em oficinas e reuniões que se estenderam ao longo do segundo semestre, e que envolveu os servidores da Fundação e os seus dirigentes, assim como servidores e dirigentes das outras entidades vinculadas e da administração direta do sistema MinC.

Deste esforço, que visava a uma melhor adequação, integração e redefinição dos objetivos institucionais do trabalho em comum do conjunto de organizações que compõem o Ministério da Cultura, destacamos alguns dos principais resultados:

I. A definição da missão da FCRB que recebeu a seguinte redação:

Promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística e congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira, contribuindo para o conhecimento da sua diversidade e para o fortalecimento da cidadania, assegurando a implementação das políticas do Ministério da Cultura.

II. O estabelecimento de cinco programas estratégicos que, resultantes desta missão, deverão orientar as ações da entidade nos próximos anos. São eles:

1 Cultura em Questão

Programa de pesquisa e reflexão sobre a cultura brasileira em sua diversidade, com o objetivo de promover e congregar iniciativas de reflexão e debate, contribuindo para o fortalecimento da cidadania.

2 Elos Culturais

Programa de desenvolvimento de redes de pesquisadores e instituições para o compartilhamento de estudos e acervos, o

estabelecimento de parcerias e projetos interinstitucionais e a reflexão sobre aspectos da cultura brasileira.

3 Desenvolvimento Tecnológico para a Preservação

Conjunto de iniciativas – estudos e pesquisas, cursos e treinamentos, edições e desenvolvimento de projetos – integrado aos trabalhos e redes já formados no Brasil para o desenvolvimento de técnicas e tecnologias aplicadas à conservação-restauração de bens culturais, móveis e imóveis.

4 Acervos: Memória e Informação

Conjunto de iniciativas de tratamento, preservação e restauração dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos, do museu-casa, e de divulgação de informações e conteúdos sobre bens culturais.

5 Programa de Expansão do Conjunto Edificado da FCRB

Série de ações para ampliação, redistribuição e integração dos espaços da instituição para garantir condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades de memória, pesquisa e difusão.

III. A promulgação, por decreto presidencial, de um Estatuto para a Fundação (decreto nº 4.812, de 19 de agosto de 2003), dando-lhe um ordenamento institucional que estava suspenso desde o governo Collor.



LINHAS DE TRABALHO E REALIZAÇÕES

Em primeiro lugar, a nova direção da FCRB, que tomou posse em janeiro de 2003, procurou dar continuidade, até a conclusão, aos programas e às atividades iniciadas pela gestão anterior, como, por exemplo, a reforma do Museu Casa de Rui Barbosa, finalizada em maio de 2003, à qual se seguiu a reabertura da Casa para a visitação pública, inaugurando o sistema de visitas autoguiadas.

Foi um ano administrativo de poucos recursos e desembolso financeiro irregular, tendo em vista a política geral de contenção e austeridade que o novo governo se viu na contingência de adotar.

Procuramos compensar as dificuldades com a mobilização sistemática do nosso corpo de funcionários, motivando-os para que se empenhassem naquelas atividades que dependessem mais de recursos de organização e de imaginação do que de dinheiro. Acreditamos que fomos relativamente bem-sucedidos. Conseguimos expandir e dar mais relevo a muitas das nossas atividades regulares: a pesquisa, o tratamento dos arquivos, a manutenção do Museu, os processos de digitalização dos acervos, a preparação dos originais das obras de Rui Barbosa e das versões finais das pesquisas realizadas, e a promoção de atividades culturais diversas. Foram sete seminários, 11 palestras, oito cursos, uma conferência, setes debates, cinco colóquios, 11 exposições, 11 concertos musicais, 13 lançamentos de livros e 39 exposições de filmes, além da série de eventos e atividades que se desenvolveram durante as comemorações da Semana da Cultura. Aqui, merece especial atenção a exposição comemorativa do centenário de Pedro Nava, envolvendo um dos acervos mais representativos, entre as oitenta coleções de manuscritos e documentos que pertencem ao Arquivo-Museu de Literatura da FCRB.

Neste mesmo sentido, durante o ano de 2003, procuramos expandir e racionalizar o processo de disponibilização dos preciosos acervos documentais da Fundação, o que nos levou à elaboração de um plano de digitalização e à montagem de um consórcio com os Museus do Índio e do Folclore para o compartilhamento de recursos de informática que viabilizem, por meio da criação de um Portal coletivo (em execução), a exposição, via Internet, dos diversos acervos.

Foram desenvolvidos esforços para superar as dificuldades técnicas e operacionais que vêm impedindo a divulgação na Internet do sofisticado sistema informatizado da FCRB, que integra seus acervos de distintas naturezas. Para isso, implantamos uma assessoria de conteúdos digitais, responsável pela coordenação da revisão e reestruturação do *site* da Fundação Casa de Rui Barbosa, no qual poderão ser consultadas as bases de dados dos acervos. Ainda nessa área, foi elaborado, com o apoio da Faperj, o *sub-site* Cordel, para divulgação dos folhetos da nossa coleção.

Várias iniciativas foram desenvolvidas visando incentivar a articulação das atividades da pesquisa já realizada na Fundação com o meio intelectual e universitário nacional de modo a fortalecer e implementar o que sempre

nos pareceu ser a nossa vocação como um centro que congregue ações de reflexão e debate em torno da cultura brasileira. Aqui, vale salientar o Seminário Interinstitucional: a Produção Científica em Centros de Pesquisa, que reuniu um amplo conjunto de instituições não-universitárias de pesquisa, como a Fundação Casa de Rui Barbosa, para discutir acerca de suas características e problemas comuns e sobre as suas perspectivas específicas de realização científica. Além desse primeiro fórum de discussão, foram realizados vários seminários, colóquios e conferências, devendo-se notar o Seminário sobre Imprensa, História e Literatura; o Ciclo de Palestras Memória e Informação; e os eventos relativos ao sesquicentenário de Capistrano de Abreu e centenário de Orígenes Lessa.

A interação contínua com a administração direta do Ministério da Cultura, sobretudo durante as sucessivas oficinas de programação estratégica, nos permitiu esboçar algumas linhas de colaboração comum. Cabe sublinhar, nesta direção, a nossa preocupação com a constituição efetiva de um setor de pesquisa em “política cultural”, que se encontra, no momento, em estágio bastante embrionário. No entanto, em 2003, demos início à série de colóquios “Políticas Culturais: diálogo indispensável”, que abrigou a discussão em torno de trabalhos de especialistas da área.

Finalmente, no que diz respeito à integração dos trabalhos de reflexão da FCRB e do MinC, iniciamos, em conjunto com a Secretaria de Apoio à Preservação da Identidade Cultural, a formulação de um programa de discussões em torno da diversidade cultural brasileira, de modo a reunir na Casa de Rui Barbosa especialistas das várias áreas científicas e culturais que possam contribuir para a compreensão do fenômeno e de seus dilemas na sua contemporaneidade.



MEMÓRIA E INFORMAÇÃO

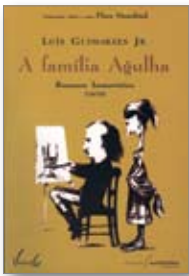
Em 2003, a atuação dos setores de Memória e Informação foi organizada a partir de diagnósticos e avaliações sobre as condições e os procedimentos relacionados à preservação, tratamento técnico e disseminação dos seus acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos e do museu-casa. Isso, sem prejuízo do desempenho na catalogação de livros e documentos

e no atendimento a usuários e visitantes, além da promoção de cursos, encontros e seminários especializados e eventos para o grande público, como o Ainda Abolição, que marcou, em maio, a reabertura do Museu Casa de Rui Barbosa ao público, após um longo período de reforma.

Ainda nesse âmbito, foram firmadas importantes parcerias com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/UFRJ, no campo da preservação de documentos; com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, no campo da preservação de jardins e organização de arquivos; com o SESC, no campo do turismo social; com a Fundação Oswaldo Cruz, no projeto Observatório de Públicos e Museus e Centros de Ciência, e com o Museu do Índio e o Museu do Folclore para a criação do Conexões Culturais – consórcio de acervos culturais para o compartilhamento de recursos tecnológicos e técnicos especializados.

Um amplo diagnóstico sobre as condições e os procedimentos vigentes de preservação e guarda do acervo orientou tanto a adoção de medidas imediatas, como a implantação de uma sistemática de inventário e limpeza da Coleção São Clemente, como a elaboração de dois planos de ações a longo prazo: o Plano de Conservação Preventiva da Coleção Rui Barbosa, encaminhado para financiamento à Finep, visa à preservação da excepcional biblioteca que pertenceu a Rui Barbosa, instalada no museu-casa, sob uma nova abordagem, que considera a inter-relação acervo/condições ambientais/estado físico da Casa; e o Plano de Expansão, encaminhado para viabilização a patrocinadores privados e públicos, com o objetivo de sistematizar medidas para o melhor aproveitamento do conjunto arquitetônico da Fundação para a ampliação de áreas para guarda de acervo, pesquisa, curso e exposição.

Quanto ao tratamento documental, foi realizado treinamento interno para a qualificação da equipe técnica, de maneira a sistematizar criteriosamente os procedimentos e meios para a digitalização dos acervos e permitir a expansão do atual Laboratório de Microfilmagem em Laboratório de Imagem.



PESQUISA

Duas preocupações nortearam as atividades de pesquisa na Casa de Rui Barbosa em 2003. A primeira delas foi o diálogo constante com a sociedade como um todo e em especial com a área acadêmica. Resultam dessa diretriz inúmeras atividades realizadas em parcerias, que tiveram por objetivo não apenas reduzir os custos dos projetos, num ano em que o contingenciamento de recursos teve efeitos sensíveis na programação, induzindo à busca de soluções alternativas para não cancelar ações programadas, mas também promover um saudável intercâmbio de idéias e a circulação das pesquisas. Como exemplo podemos citar:

- 1 A parceria com o Senado Federal para tradução para o português dos 54 discursos de Rui Barbosa em Haia, proferidos em francês, a serem reunidos sob o título *A Segunda Conferência da Paz*, a ser publicado também em convênio com o Setor de Edições do Senado Federal.
- 2 A busca de editoras privadas para publicação, em regime de co-edição, de trabalhos realizados por pesquisadores da Casa, como *Vozes femininas: Gênero, mediações e práticas de escrita*. Flora Süssekind, Tânia Dias e Carlito Azevedo (Orgs.), em co-edição com a Editora Sette Letras; *A família Agulha*, romance de Luís Guimarães Júnior. Organização, edição e notas de Flora Süssekind, em co-edição com a Editora Vieira & Lent.
- 3 A parceria do Conselho Britânico e do Setor de Direito para realização do seminário *Penas Alternativas: a Experiência do Brasil e do Reino Unido*, em 18 de março.
- 4 A parceria com a Fundação Cultural Palmares para realização da mesa-redonda *Ainda Abolição*, com a coordenação do presidente da FCRB, José Almino de Alencar, e com a participação do embaixador Alberto da Costa e Silva (presidente da ABL), Ubiratan Castro de Araújo (presidente da Fundação Cultural Palmares), Eduardo Silva (pesquisador da FCRB) e de Júlio César de Tavares (UFF).

- 5 A parceria com a Unirio para realização do seminário Performance e Religião, em novembro.
- 6 A parceria com o Museu da Justiça do Rio de Janeiro para realização da exposição “Oitenta anos sem Rui Barbosa”, inaugurada em 13 de agosto, com curadoria da pesquisadora Rejane de Almeida Magalhães, chefe do Setor Ruiano.
- 7 Apoio da Faperj para realização do projeto “Memória de papel: folheto de Cordel”, coordenado pela pesquisadora Ivone Maia, a partir da coleção de cordel da Casa; em sua primeira etapa, tem por objetivo identificar e digitalizar, para disseminação pela Internet, a obra de Leandro Gomes de Barros, o mais antigo cordelista brasileiro.
- 8 A acolhida na FCRB do Grupo de Trabalho sobre História Urbana da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, em diálogo com o Setor de História, que tem em suas linhas de pesquisa a História do Rio de Janeiro.

A segunda diretriz adotada foi o estímulo ao trabalho interdisciplinar, motivando os setores a trabalharem em conjunto tanto em projetos de pesquisa quanto na organização de eventos. Alguns exemplos que ilustram os resultados obtidos são:

- 1 “Entre o tupi e a ‘geringonça luso-afro-brasileira’: os debates sobre a língua brasileira e os sentidos de mestiçagem no Império do Brasil”. Projeto de pesquisa da historiadora Ivana Stolze Lima, em diálogo com o Setor de Filologia.
- 2 Colóquio “História, memória, testemunhos e direitos humanos”, professora Anne Marie Grasset (Universidade de Grenoble). Promoção conjunta dos setores de História e de Direito.
- 3 Participação do Setor de História e do Setor Ruiano no evento Ainda Abolição.

4 Participação de todos os setores do Centro de Pesquisa na organização do seminário A Produção Científica em Centros de Pesquisa, em novembro.

Margarida Vieira (Capes), José Almino de Alencar (FCRB), Manuel Domingues Neto (CNPq) e Jerson Lima Silva (Faperj).



5 Parceria dos setores de História e de Filologia no seminário Imprensa, História e Literatura, realizado em novembro.

6 Parceria dos setores Ruiano e de Filologia na organização do curso “Crítica textual: teoria e prática”, realizado em agosto e setembro.

Cabe ainda ressaltar a significativa participação de pesquisadores em eventos científicos externos, quase sempre como convidados, sem ônus para esta instituição.



DIFUSÃO CULTURAL

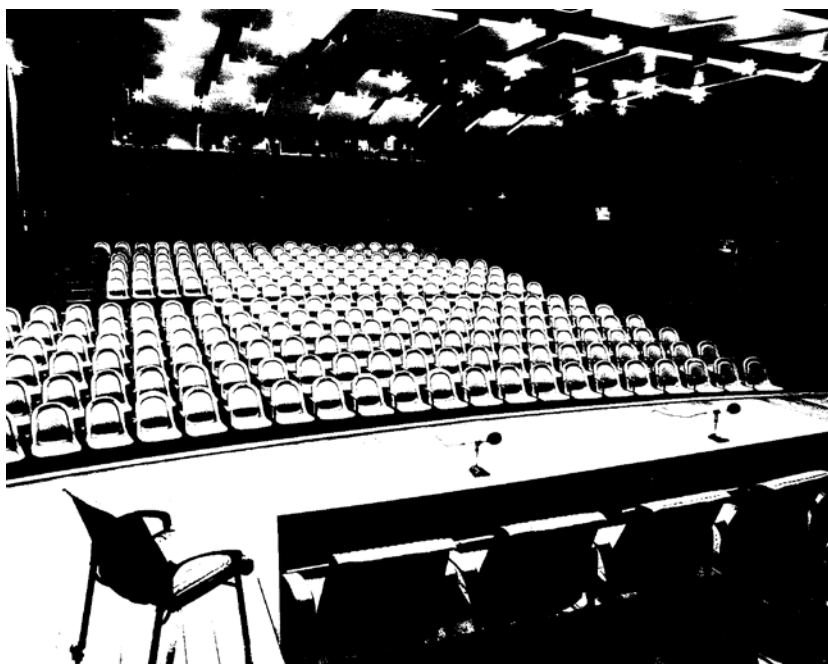
A Divisão de Difusão Cultural é o setor responsável pela promoção e organização de eventos artístico-culturais que busquem valorizar a cultura brasileira, desenvolvendo variadas atividades, como exposições, colóquios, seminários e cursos sobre temas sugeridos pelo Centro de Pesquisa e pelo Centro de Memória e Informação; recitais de música no auditório ou

no jardim; mostra de filmes; celebrações de datas festivas. É responsável também pela divulgação dos eventos da instituição. Sua atuação envolve ainda o atendimento à demanda externa de outras instituições, pesquisadores, escritores, artistas, produtores, etc., na parceria de realização de eventos ou na cessão de espaços.

Em 2003, destacamos as seguintes parcerias:

- 1 Série Brasileira, com a Academia Brasileira de Música, que apresenta uma vez por mês concertos de música brasileira, com entrada franca.
- 2 Festival do Rio 2003, com o Grupo Estação, organizador do evento que exhibe, em diversos espaços culturais da cidade, centenas de filmes de diversas nacionalidades, gêneros, formatos e extensões. A Casa de Rui Barbosa participa na exibição de filmes documentários que, em geral, é seguida de debates que contam com a participação dos pesquisadores da instituição.

A DDC administra a ocupação do Auditório, com 281 lugares; da Sala Marco Paulo Alvim, para cursos, com capacidade para 45 pessoas; e do Salão de Exposições.



estimular o processo ~~conceptual~~ ou
concentração ~~em~~ ^{estruturar e interpretar}

- Aprender a ler significa: ~~reforçar~~ ^{intellectualizar} o processo de interpretação ^{palavra} da realidade, através da linguagem. A palavra, escrita ou falada, passa a ser símbolo da realidade. O mundo do universo, através da linguagem, e crio o meu universo verbal. Esse universo tem suas leis, sua estrutura. A linguagem transforma-se na via pela qual me alieno do mundo. A palavra pode ~~de~~ des-velar o ser, como ocultá-lo. Na medida em que a palavra - árvore - posso com isto substituir a realidade pelo conceito ~~simbólico~~ que tenho dela. É como se eu jantar cardápios, ~~com invés de comida~~ ao invés de comida. Não dá para substituir um prato não o substitui. Não basta dar nome aos bois, preciso ver os bois, captá-los na realidade dêles, na sua transcendência objetal. A criança tem, por de trás, um olho fenomenológico, uma capacidade de abrir-se ~~intencionalmente~~ ^{intencionalmente} à realidade do mundo. A criança tem uma possibilidade extrema de casar-se com o mundo, realizando a ~~unidade~~ ^{unidade} da dualidade sujeito-objeto. A criança é um ser aberto ao mundo, visão direta dêle, e é isto que se deve dar à criança: ^{o qual põe} a criança em contato com a realidade: plantas, animais, pedras, terra, mar. Inteligência precocemente as relações da criança com a realidade me põe em perigo extraordinário. Vamos, com isto, estimular uma inteligência instrumental, em detrimento do amadurecimento existencial. A linguagem deve nascer do conubio do ser humano com o mundo, e não substituir a realidade do mundo pelos seus símbolos verbais. Nesta tese do professor Doman uma expressão exacerbada da instrumentalidade da linguagem. Pela língua, domino o universo e o utilizo. Mas nesse ~~processo~~ ^{através dessa manipulação}

elic tuel
lectualizar

so de cap-
e ~~escuta~~
agem. A pa-

de. Apode-

óprio uni-

. E pode

lavra, tan-

que ^{que}leio

de da árvo-

passasse a

. O nome da-

is. É pre-

concretu-

efinição, n

~~inco-~~ ino-

bilidade

a ~~inco-~~ inco-

mundo, a uma

^{claro} mundo, pai-

ectualizar

parece um

recocidade

. A lingua-

não ~~tentar~~

bais. Vejo

do conceito

so, manipu-

conden e

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2003



PESQUISAS CONCLUÍDAS

Sentidos do humor, trapaças da razão: a charge, a caricatura, o *cartum*. Luiz Guilherme Sodré Teixeira

A cultura das ruas no Rio de Janeiro: mediações, linguagens e espaço. Monica Pimenta Velloso

Noites de verão com cheiro de jasmim: memórias de judeus do Egito no Rio de Janeiro. Joëlle Rouchou

Preparo da reedição do romance *A família Agulha*, de Luís Guimarães Júnior. Flora Süssekind

A democracia extra-eleitoral brasileira. Júlio Aurélio Vianna Lopes

As camélias do Leblon. Eduardo Silva

Contrapontos: notas sobre correspondência no modernismo. Júlio Castañon Guimarães



PESQUISAS EM ANDAMENTO

“Rio, capital imperial”. Coletânea de ensaios de pesquisadores do Setor de História. Organização de Antônio Herculano Lopes.

Entre o tupi e a “geringonça luso-afro-brasileira”: os debates sobre a língua brasileira e os sentidos de mestiçagem no Império do Brasil. Ivana Stolze Lima

O texto e o traço. A imprensa de humor no Brasil. Isabel Lustosa

Tempo, tradição e história na obra de Philippe Ariès. Marcos Veneu (finalização da tese de doutorado)

A cidade em revistas: boêmia literária e vida cultural no Rio de Janeiro. Monica Pimenta Velloso

Jornalistas carnavalescos. Antônio Herculano Lopes

Imagens da charge na Monarquia e na República Velha. Luiz Guilherme Sodré Teixeira

Patrocínio apaixonado: vida, tempo e pensamento de José Carlos do Patrocínio. Levantamento histórico-documental. Eduardo Silva

Domingo, dia 13: uma história cultural da abolição da escravatura no Brasil. Primeira parte concluída e publicada. Segunda parte em andamento. Eduardo Silva

A Fundação Casa de Rui Barbosa: surgimento e expansão de um centro cultural. Elizabeth von der Weid e Ana Marta Rodrigues Bastos

Preparo da edição comentada de *O invento Abel Parente do ponto de vista do Direito Criminal, da Moral Pública e da Medicina Clínica*, de Francisco de Castro. Ana Marta Rodrigues Bastos

Subjetividade e afeto em Rui Barbosa. Ana Marta Rodrigues Bastos

Conclusão do preparo para publicação do vol. 41, tomo 5, das Obras Completas de Rui Barbosa (OCRB): *Discursos e Escritos*, 1914.

Conclusão do preparo para publicação do vol. 45, tomo 2, das OCRB: *Jubileu Cívico*, 1918.

Preparo para publicação de *Trabalhos Jurídicos* – Suplementos I e II, reunindo fragmentos e escritos de Rui dispersos e recuperados após a publicação dos tomos de que faziam parte. Marta de Senna, Soraia Reolon Pereira e Laura do Carmo

A Segunda Conferência da Paz. Tradução para o português dos 54 discursos de Rui Barbosa em Haia, proferidos em francês. Rejane de Almeida Magalhães

Roteiro da correspondência ativa e passiva de Rui Barbosa. Rejane de Almeida Magalhães

Pensamento jurídico-penal de Rui Barbosa. Silvana Maria da Silva Telles

Índice analítico das citações e alusões na ficção de Machado de Assis. Marta de Senna

Preparo da edição do romance *Belém do Grão-Pará*, de Dalcídio Jurandir. Soraia Reolon Pereira e Marta de Senna

Edição da radionovela *Herança de ódio*, de Oduvaldo Viana. Laura do Carmo

Na sintonia do tempo: uma leitura do cotidiano através da produção ficcional radiofônica (1940-1946). Lia Calabre

Misterios del Plata. Estabelecimento do texto crítico do romance de Joana Paulo Manso de Noronha, a partir de publicação em folhetim no *Jornal das Senhoras*, de 1852. Ivette Maria Savelli

Periódicos e poesia no modernismo. Júlio Castañón Guimarães

Textos esparsos de Gonzaga Duque. Júlio Castañón Guimarães

Os romances da semana, de Joaquim Manuel de Macedo. Flora Süsskind

Crônicas de Joaquim Manuel de Macedo. Reunião e preparo para publicação. Flora Süssekind

Cenas de Fundação: o épico e a charge na literatura oitocentista brasileira. Flora Süssekind

Elaboração da edição crítica do *Diário de minha viagem para Filadélfia*, de Hipólito José da Costa. Tânia Dias

Crime organizado e cooperação internacional. Elizabeth Süssekind

Princípios gerais de direito: um debate brasileiro. Margarida Maria Lacombe Camargo

Fundamentos filosóficos da Hermenêutica Jurídica. Margarida Maria Lacombe Camargo

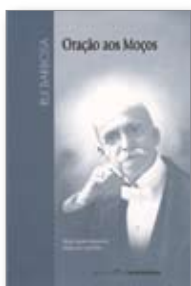
O impacto da Constituição de 1988 no constitucionalismo brasileiro. Júlio Aurélio Viana Lopes

Sobre o regime das medidas provisórias. Júlio Aurélio Vianna Lopes

O enquadramento jurídico e a inserção socioeconômica dos migrantes internacionais no mercado de trabalho brasileiro. Charles Gomes

Análise da configuração e da evolução do direito à nacionalidade no Brasil. Charles Gomes

OBRAS PUBLICADAS



A Casa de Rui Barbosa edita livros desde 1942. Ao longo de mais de sessenta anos, publicou quase setecentos títulos, isoladamente ou em co-edições. A partir de 1995, a atividade editorial passou a apresentar o selo Edições Casa de Rui Barbosa, filiada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias e à Liga Brasileira de Editoras, e com preocupação maior de distribuição das obras em âmbito nacional.

BARBOSA, Rui. *Oração aos moços*. 6ª ed. Estabelecimento de texto e notas de Adriano da Gama Kury. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2003. 52 p.

Trata-se da obra de Rui Barbosa que tem mais procura no mercado editorial brasileiro, sendo necessário periodicamente reeditá-la para atender à procura. A edição foi preparada e anotada pelo chefe do Setor de Filologia com minucioso cotejo dos originais.

GUIMARÃES JR., Luís. *A família Agulha*. Organização, edição e notas de Flora Süssekind. Rio de Janeiro: Vieira & Lent-Casa de Rui Barbosa, 2003. 402 p.

O cuidadoso trabalho de edição desta obra de meados do século XIX, empreendido pela pesquisadora do Setor de Filologia, despertou o interesse de uma editora privada, que custeou praticamente toda a edição, sucesso editorial já em terceira impressão.

SENNA, Marta de. *Alusão e zombaria*. Considerações sobre citações e referências na ficção de Machado de Assis. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2003. Papéis Avulsos, 44. 72 p.

Trabalho realizado por uma pesquisadora recém-admitida por concurso na Casa, tem utilidade para estudantes e professores de Letras por mesclar erudição e simplicidade.

LOPES, Júlio Aurélio Vianna. *O espírito de 1988: 15 anos de Constituição democrática*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2003. Papéis Avulsos, 45. 48 p.

Texto de trabalho elaborado por pesquisador do Setor de Direito recém-admitido por concurso na Casa, foi lançado em evento comemorativo dos quinze anos da Constituição de 1988. Destina-se a especialistas em Direito e Ciência Política.

BASTOS, Dilza Ramos. *Pedro Nava no acervo bibliográfico da Casa de Rui Barbosa*. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2003. Papéis Avulsos, 46. 40 p.

Trabalho elaborado pela equipe da Biblioteca da Casa por ocasião da comemoração do centenário de nascimento do escritor Pedro Nava.

Temporalidade e destinação dos documentos arquivísticos da FCRB. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2003. 43 p.

Trabalho técnico realizado pela equipe do Arquivo da Casa, é de grande utilidade para arquivistas e estudantes de Arquivologia.

Pedro Nava, o alquimista da memória. Catálogo de exposição comemorativa do centenário de nascimento do escritor Pedro Nava. Seleção de textos e organização de Marília Rothier Cardoso e Eliane Vasconcelos. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2003. 72 p.

Catálogo de exposição organizada na Casa em comemoração ao centenário de nascimento do escritor, tem o objetivo de divulgar seu acervo, sob a guarda da Casa.

VELLOSO, Monica Pimenta. *A cultura das ruas no Rio de Janeiro*. Coleção FCRB, Série Estudos, vol. 1. 112 p. (no prelo)

Elaborado no âmbito do Setor de História por pesquisadora recém-admitida em concurso, o estudo apresenta especial interesse para os especialistas em história cultural urbana, mas pode ser lido com proveito por quem deseja saber um pouco mais a respeito da história da cidade do Rio de Janeiro, em especial sobre o comportamento das camadas populares, seus valores, percepções e expressões culturais.

MOREIRA, Thiers Martins. *Poesia popular*. Organização e notas de Inês Cardoso. Coleção FCRB, Série Documentos, vol. 1. 288 p. (no prelo)

Trabalho inédito do professor Thiers Martins Moreira, criador do Centro de Pesquisa da FCRB, parte de seu acervo depositado no Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, inclui programas radiofônicos do início da década de 60 sobre poesia popular em língua portuguesa, organizado e anotado para uso do leitor atual.

EVENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS

SEMINÁRIOS

Penas alternativas: a experiência do Brasil e do Reino Unido

Uma parceria do British Council com o Setor de Direito da FCRB. Organização de Elizabeth Süsskind. Participantes: Mark Baumfield, diretor do British Council Rio; José Almino de Alencar, presidente da FCRB; Cláudia Maria de Freitas Chagas, secretária nacional da Justiça; Joaquim Falcão, diretor da Escola de Direito/FGV; Arnaldo Lima, presidente do Tribunal Regional Federal/2ª Região; Thiago Ribas, vice-presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros. (18 de março)

Direito internacional privado: uma ponte entre os séculos 19 e 21

Participação dos professores Erick Jayme (Universidade de Heidelberg), Jacob Dollinger (UERJ) e Nádia de Araújo (PUC-Rio). Organização de Margarida Maria Lacombe Camargo. (20 de março)

Seminário interno do Setor de Preservação

Projeto Virtuose. Restauração de obras raras – códices do século 13. Co-



ordenado por Edmar Gonçalves (FCRB) e Márcia Eliza Doré (bolsista) (25 de abril)

Fachada do Municipal. Obra de arte de grandes dimensões, conservação e restauro. Coordenado por Maria Luisa Soares (FCRB) (30 de maio)

Memória e digitalização. Coordenado por José Luís Paranhos e Mariângela Chiarelli (27 de junho)

15 anos de Constituição. Organização de Júlio Aurélio Vianna Lopes. (6 de outubro)

A Carta de 1988 e a democracia brasileira. Luiz Werneck Viana (IUPERJ) e Joaquim Falcão (FGV)

As cotas na universidade pública. Guilherme Magaldi (advogado da Confenem) e Raquel Lenz (Unirio)

I Encontro de Arquivos Científicos (20 e 21 de outubro)

Seminário promovido pela Casa de Rui Barbosa e Museu de Astronomia e Ciências Afins/MCT, abordando os temas: Preservação da Memória da C&T no Brasil / A construção social da memória científica / A preservação da memória das instituições científicas / Uma reflexão sobre o fazer arquivístico e os arquivos científicos.

Performance e religião. Organização de Antônio Herculano Lopes e Zeca Ligério. (27 a 29 de outubro)

Conjunto de eventos científicos e artísticos, promovido pela FCRB (Setor de História) e Unirio (Departamento de Teatro), para refletir sobre os aspectos performáticos de algumas das principais religiões praticadas no Brasil.

A produção científica em centros de pesquisa. Organização de Lia Calabre. (10 a 12 de novembro)

O Centro de Pesquisa da FCRB promoveu um encontro de reflexão sobre o papel dos centros de pesquisa não-vinculados a instituições de ensino.

Centros de Pesquisa: Questões de Fomento, com a participação de José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Manuel Domingos Neto (vice-presidente do CNPq), Jerson Lima Silva (diretor científico da Faperj), Margarida Vieira (diretora de programas da Capes) e Rachel Valença (diretora do Centro de Pesquisa/FCRB).

Questões de Linguagem

‘Notas de viagem de Hipólito da Costa aos Estados Unidos’. Tânia Dias (FCRB)

- 'Precursoras da imprensa feminina'. Eliane Vasconcelos (FCRB)
'O texto crítico de Misterios del Plata, de Joana Paulo Manso de Noronha'. Ivette Maria Savelli (FCRB)
'A retórica das citações: Machado de Assis e Rui Barbosa'. Marta de Senna (FCRB)

Cidadania e Política

- 'Católicos e cidadãos: as origens do eleitor brasileiro'. Ana Marta Rodrigues Bastos (FCRB)
'Uma cidadania a inventar: a democracia missionária de 1988'. Júlio Aurélio Lopes (FCRB)
'O Quilombo do Leblon: novos problemas'. Eduardo Silva (FCRB)
Criação e Consolidação de Centros de Pesquisa
Elizabeth von der Weid (FCRB), Alberto Passos Guimarães (CBPF), Lindolpho de Carvalho Dias (Instituto Jardim Botânico) e Marieta de Moraes Ferreira (CPDOC – FGV)

Rádio e Literatura

- 'Radionovela: estrutura e produção'. Lia Calabre (FCRB)
'O texto radiofônico de Oduvaldo Viana'. Laura do Carmo (FCRB)
'A literatura brasileira moderna, as tecnologias acústicas e a experiência do rádio'. Flora Sússekkind (FCRB)
'O rádio como campo de estudos interdisciplinares'. Sônia Virgínia Moreira (UERJ)

Tempo e Pensamento Social: Leituras Comparadas da Tradição Conservadora

- 'Idéias de tempo e de história no autoritarismo de Francisco Campos e Azevedo Amaral'. Marcelo Jasmin (FCRB)
'Philippe Ariès: tradicionalismo e história'. Marcos Veneu (FCRB)
'O outro modernismo'. Eduardo Jardim de Moraes (PUC-Rio)

Criação e Consolidação de Centros de Pesquisa

- Carlos Ziller Camenietzi (MAST), Alexandre Veronese (INT).
Álvaro Comin (Cebrap) e Nísia Trindade Lima (Casa de Oswaldo Cruz)

A Palavra Escrita e a Construção da Identidade

- 'Língua e nacionalidade na Revista Guanabara (1849-1856)'. Ivana Stolze Lima (FCRB)
'Dalcídio Jurandir e Ciclo de Extremo-Norte: identidade e exclusão', Soraia Reolon Pereira (FCRB)
'Do monarquismo ao populismo: o *Jornal do Brasil* na virada para o século 20'. Antônio Herculano Lopes (FCRB)

Migrações Internacionais: uma Abordagem Multidisciplinar

‘Os estudos de imigração: sobre algumas implicações políticas do método’. Charles Gomes (FCRB)

‘Imigração ou exílio? Os judeus do Egito no Rio de Janeiro (1956-1957)’. Joëlle Rouchou (FCRB)

‘História e memória da imigração: avanços e impasses’, Lúcia Lippi (CPDOC)

Imprensa, história e literatura. Organização de Isabel Lustosa, Monica Pimenta Velloso e Ivana Stolze Lima. (26, 27 e 28 de novembro)
Reunindo pesquisadores das áreas de história, literatura, comunicação e ciências sociais, este seminário se propôs a contribuir para o maior entendimento da imprensa periódica como o motor e cenário do debate e da divulgação das obras de escritores, intelectuais, artistas e cientistas e de seu papel na história da cultura e das idéias no Brasil.

Abertura

‘Hipólito da Costa, hoje’. Alberto Dines

‘A tradição historiográfica de estudos sobre imprensa’. Cybelle de Ipanema (IHGB)

Primeiros Impressos (debatedora: Isabel Lustosa)

‘Literatura e imprensa no período joanino’. Jean Marcel de Carvalho França (Unesp)

‘Pesquisa e cidadania no período regencial’. Ivana Stolze Lima (FCRB)

‘Imprensa e escravidão no Brasil do século 19’. Marco Morel (UERJ)

A Polêmica nas Folhas (debatedor: José Almino de Alencar)

‘Alencar e as polêmicas literárias’. Rita Elias (UFRJ)

‘Polêmica e pensamento social’. Maria Alice Rezende de Carvalho (Iuperj)

‘Monteiro Lobato, Belisário Penna e a campanha sanitária nos jornais’. Nísia Trindade (Fiocruz)

Suplementos Literários (debatedor: Antônio Herculano Lopes)

‘O Suplemento Literário do *Jornal do Brasil* e o início do Caderno B’. Maria Eugênia Boaventura (Unicamp)

‘O livro no jornal – suplementos literários dos jornais franceses e brasileiros na década de 1990’. Isabel Travancas (IFC/UFRJ)

Abertura

‘Os três tempos da *Revista do Brasil*’, Tânia Regina de Luca (Unesp)
Literatura nos Jornais (debatedor: Júlio Castañon Guimarães)

'A literatura nos tempos dos jornais: 1870-1900'. Armando Gens (UERJ e UFRJ)

'As crônicas de Joaquim Manuel de Macedo no *Jornal do Commercio*'. Flora Süssekind (FCRB)

'A poesia de Carlos Drummond de Andrade na imprensa'. Maria Zilda Cury (UFMG)

O Moderno em Revistas (debatedora: Vera Lins)

'Sensibilidades modernas: as revistas literárias e de humor no Rio da Primeira República'. Monica Pimenta Velloso (FCRB)

'Revistas em revista em São Paulo'. Ana Luiza Martins Camargo (CONDEPHAAT / Secretaria de Estado da Cultura – SP)

'Revistas literárias contemporâneas'. Maria Lúcia Camargo (UFSC)

A Cidade na Imprensa (debatedor: Renato Cordeiro Gomes)

'Cidadania e exclusão: linguagens simbólicas nos jornais'. Sandra Peavento (UFRGS)

'Imprensa e cidade'. Maria Stella Bresciani (Unicamp)

Abertura

'A modernização da imprensa – Os jornais dos anos 50 a 70'. Alzira Alves Abreu (CPDOC)

Impressões Visuais (debatedora: Ângela de Castro Gomes)

'Fotografia, cidade e indivíduo em *Fon-Fon, Selecta e Para Todos* – 1907-1930'. Cláudia Oliveira (UFRJ)

'O lugar da caricatura'. Marco Antônio da Silva (USP)

'Transformações gráficas: *Klaxon*'. Marcus de Paula (UFRJ)

Transformações na Imprensa (debatedora: Joëlle Rouchou)

'Escritores jornalistas e a reportagem', Cristiane Costa (UFRJ)

'O impacto do fotojornalismo na modernização da imprensa'. Ana Maria Mauad (UFF)

'A imprensa alternativa dos anos 70'. Maria Paula Nascimento Araújo (UFRJ)

'Narrativa, história e imprensa'. Manuel Salgado Guimarães (UFRJ) e Marisa Lajolo (Unicamp)



CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E DEBATES

"O novo regime constitucional das medidas provisórias: aspectos controvertidos", Júlio Aurélio Vianna Lopes (FCRB) (26 de março)

“O papel da pequena editora no mercado editorial brasileiro”

Debate com a participação do secretário nacional do Livro e Leitura, Waly Salomão; da presidente da Libre, Camila Perlingeiro; e dos editores Jorge Viveiros de Castro, Martha Ribas e Rui Campos. Compareceram ao evento 60 representantes de pequenas editoras. Na ocasião foram lançados seis livros editados pela FCRB. (8 de abril)

“Brasil, navio negreiro contemporâneo, onde a violência não tem fim, e a mudança, início. Lugar onde medo e impotência convivem com a esperança”.

Debate promovido por ocasião do lançamento do curta-metragem *Porão*, de Fernando Mozart. (13 de maio)

“A cidade e o Império – o Rio de Janeiro no século 18”, professora Maria Fernanda Bicalho

Palestra sobre livro que aborda o medo vivenciado pelos habitantes do Rio de Janeiro ameaçados pelo ataque de navios estrangeiros. (15 de maio)

“O Ministério Público e a cidadania brasileira”. Júlio Aurélio Vianna Lopes. (26 de junho)

Ciclo de Palestras Comemorativo da Criação do Instituto Dalcídio Jurandir
Participação dos professores Benedito Nunes e Vicente Salles e do jornalista Moacir Werneck de Castro. (9 de julho)

“O futuro da teoria social e a tarefa do pensamento brasileiro”, professor Roberto Mangabeira (Harvard).

Palestra de abertura do Programa Avançado em Teoria Social do IUPERJ. (21 de julho)

“Inquisição, judeus, cristãos-novos no Brasil. O Nordeste, séculos 17 e 18”, professor Bruno Feitler (Cebrap). (7 de agosto)

Palestra de encerramento do Programa Avançado em Teoria Social, ministrada pela professora Marilena Chauí (USP). (8 de agosto)

“História, memória, testemunhos e direitos humanos”, professora Anne Marie Grasset (Universidade de Grenoble). (12 de agosto)

“Museu e turismo cultural”

Debate que contou com a participação de Ricardo Macieira (secretário municipal das Culturas), José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Telma Lasmar (MAC/Niterói e UNIPLI), Dionino C. Colaneri (diretor regional do SESC) e Ângela Barros (diretora da BITO). (13 de agosto)

“Poesia e filosofia, filosofia e poesia”, Didier Lamaison.

Ciclo de palestras organizado pela Estação das Letras com apoio da FCRB. (19, 20 e 21 de agosto)

“O Supremo Tribunal Federal como guardião da Constituição”, Júlio Aurélio Vianna Lopes (FCRB). (3 de setembro)

“A imagem da mulher na performance contemporânea”, professora Ana Berstein (Universidade de Nova York). (4 de setembro)

“Arquitetura em bibliotecas – novos conceitos, sua construção, mobília e decoração”

Palestra promovida pelo Instituto Goethe e a FCRB, ministrada pelo professor Wolfram Henning (Universidade de Stuttgart). (11 de setembro)

“Folhetos de papel: memória de Cordel”

Palestra promovida pela Faperj e o Centro de Memória e Informação da FCRB, ministrada por Ivone da Silva Ramos Maya (UFF) e equipe Ana Lígia Medeiros (bibliotecária da FCRB) e Mirna Borba (bibliotecária). (18 de setembro)

“A vulgarização científica na *Revista Brasileira* (1879-1900)”, Moema de Rezende Vergara (PUC-Rio). (22 de setembro)

“Ciclo Internacional América do Sul em Debate”

Evento promovido pela Superintendência de Programas Especiais da Secretaria de Estado de Cultura e a Coordenadoria de Assuntos Internacionais do Governo do Estado, com o apoio da Casa de Rui Barbosa. O tema dessa etapa foi a ‘Argentina hoje’. (13 de outubro)

“Atualidade de Capistrano de Abreu em seu sesquicentenário”

Debate com a participação de Isabel Lustosa (FCRB), Ricardo Benzaquém de Araújo (Iuperj), Manoel Salgado (IFCS/UFRJ), Marco Antônio Gonçalves (UFRJ) e Arno Wehling (IHGB). Organização de Isabel Lustosa e Antônio Herculano Lopes. (4 de novembro)

“Preservação de documentos digitais”, professor Humberto Innarelli (Unip). (5 de dezembro)

“Caminhos da expansão do Rio de Janeiro”, Elizabeth von der Weid (FCRB). (12 de dezembro)

Simpósio “1988”. Júlio Aurélio Vianna Lopes. (18 de dezembro)

Ciclo de Palestras Memória & Informação

Este ciclo visa à divulgação de estudos e pesquisas nas áreas de preservação, tratamento e difusão de bens culturais.

“Bibliotecas sem fronteiras: digitalização e acesso ao patrimônio bibliográfico. Relato de experiência na criação do portal da Fundação Biblioteca Nacional”, Ana Lígia Medeiros (FCRB). (14 de maio)

“Preservação do Museu Casa de Rui Barbosa. Intervenções 1997-2003”, Cláudia S. Rodrigues de Carvalho (arquiteta da FCRB). (28 de maio)

“Portal de ciência e cultura” (os gestores do portal pretendem mapear todos os municípios do Estado e disponibilizar seus acervos ao público em geral), Sérgio Portella (Comitê Gestor do Portal). (18 de junho)

“Vocabulário sistematizado: a experiência da FCRB”, Dilza Ramos Bastos (FCRB). (23 de julho)

“Intervenções em obras de grandes dimensões: distintas abordagens”, Maria Luiza Soares (FCRB). (14 de agosto)

“O arquivo fotográfico do Museu do Índio”, Denise Portugal Lasmar (Museu do Índio). (27 de agosto)

“Metodologia para elaboração da tabela de temporalidade de documentos da Fundação Casa de Rui Barbosa”, Lúcia Maria Velloso de Oliveira (FCRB). (10 de setembro)

“Memória e recepção: a mensagem do Museu”, Cláudia Barbosa Reis (FCRB). (24 de setembro)

“Difusão e intercâmbio cultural: a Biblioteca Nacional e sua relação com o cidadão”, Suely Dias (Biblioteca Nacional). (31 de outubro)

“Reenfibragem mecânica: Panorama atual”, Maria Cristina Joly (FCRB); Liamara Leit Fanaia (Biblioteca Nacional); Anivaldo dos Santos Gonçalves (Arquivo Nacional); Cristina Sanches Moraes (ABER). (26 de novembro)

“Arquitetura para arquivos”, arquiteto Alfredo Brito. (10 de dezembro)

Ciclo Políticas Culturais: Diálogo Indispensável

Organização de Lia Calabre (FCRB).

As políticas públicas de cultura brasileira, implementadas nas últimas quatro décadas, não têm sido objeto de pesquisa sistemática. A escassez e a dispersão dos registros contribuem para a manutenção de um silêncio sobre a questão. Este ciclo tem como principal objetivo reunir alguns estudos e experiências realizadas a partir da década de 60. As palestras serão reunidas em publicações anuais.

“Políticas culturais: diálogo indispensável”, Mário Brockmann Machado (ex-presidente da FCRB). (11 de junho)

“Patrimônio imaterial: reflexões antropofágicas de Mário de Andrade e Aloísio Magalhães”, professor Sérgio Portella (FGV). (13 de agosto)

“Políticas públicas de cultura para o setor televisivo na década de 70: a doutrina de segurança nacional”, professora Sônia Wanderley (UERJ). (15 de outubro)

Grupo de Reflexão: História e Culturas Urbanas no Rio de Janeiro

Encontro de pesquisadores da UFRJ, Casa de Rui Barbosa e outras instituições que se reúnem em torno do tema Cidade.

“Processo de conquista e apropriação do território: a Capitania do Rio de Janeiro - 1564-1650”, Maurício Abreu (IGEO-UFRJ). (14 de outubro)

“Percursos, significados e permanências das favelas cariocas (1930-1964)”, Maria Laís Pereira da Silva (UFF). (18 de novembro)

“A cidade e as palavras. Reflexões sobre o vocabulário urbano e urbanístico no Rio de Janeiro”, professora Margareth da Silva Pereira (Proureb/UFRJ). (2 de dezembro)



CURSOS

“Curso de reenfibragem mecânica: aperfeiçoamento técnico”
Professora Maria Cristina Joly (FCRB) (curso interno do Laboratório de Conservação e Restauração / Lacre). (13 a 19 de março)

“Museu/Professor/Aluno: uma forma de ver” (4 módulos)
Encontro, com professores de ensino fundamental e médio, visando à discussão das possíveis leituras do objeto museológico em um museu-casa histórico, o Museu Casa de Rui Barbosa. Ministrado por Magaly Cabral. (29 de abril, 24 de junho, 26 de outubro, 30 de setembro)

“Treinamento e recuperação de obras de arte sobre papel”
Professora Maria Cleide Terezinha Messi (curso interno do Laboratório de Conservação e Restauração / Lacre). (maio)

“Armazenamento e integridade da informação”
Professor Sérgio Albite (Unirio). (23 a 25 de junho)

“Apreciação musical”

Professora Vanda Freire (Escola de Música/UFRJ)

Curso, promovido pela DDC, em seis aulas, abordando a música de concerto, em diversos gêneros e estilos, do final da Idade Média aos dias atuais, por uma perspectiva histórica e comparativa com as artes visuais. (2 de julho a 6 de agosto)

“Crítica Textual: teoria e prática”

Organização de Laura do Carmo, Marta de Senna, Soraia Reolon Pereira e Tânia Dias.

Edição de obras literárias do Setecentos no Brasil: teoria e prática, professora Melânia Silva de Aguiar (PUC/MG). (6 a 8 de agosto)

O preparo de uma edição genética e crítica de *Amar verbo intransitivo*, de Mário de Andrade, professora Telê Porto Ancona Lopes (USP). (21 e 22 de agosto)

Edição crítica de *O Guarani*: do folhetim à primeira edição; aplicação da crítica textual na obra de Clarice Lispector; o percurso do romance *Memorial de Maria Moura*, de Rachel de Queiroz, professora Marlene Mendes. (3 a 5 de setembro)

Estabelecimento de textos do final do século 19 – o caso Gonzaga Duque; e recensão, texto-base e variantes em textos de poesia – Manuel Bandeira e Drummond. Leitura de edições e arquivos, ministrado por Júlio Castañon Guimarães (FCRB). (17 a 19 de setembro)

“Museologia aplicada a acervos: memórias, técnicas de identificação e vida social dos acervos museológicos – arte sacra”

Professora Helena Pavão. (setembro)

“9º Curso Internacional de Regência Coral”

Promovido pela Oficina Coral do Rio de Janeiro, com o apoio da FCRB. Participação dos professores: maestro Juan-Tony Guzmán (República Dominicana) e Marjukka Riihimäki (Finlândia). (3 a 6 de setembro)

“Conservação e restauração de couro e pergaminho”

Professora Muriel Ebert Gomes (Camberwell College of Arts, Londres). (6 a 9 de outubro)

“Digitalização: da teoria à prática – uma metodologia para tomada de decisões”

Professor Rubens Ribeiro Gonçalves Dias. (de 25 de agosto a 19 de setembro)



EXPOSIÇÕES

Portugal: paisagens invertidas

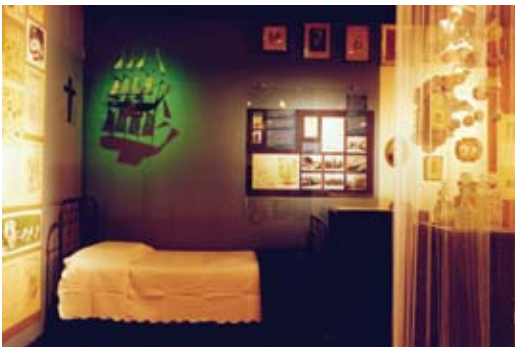
Inserida na 1ª Mostra Internacional Rio Arquitetura, evento que contou com a participação de diversas instituições culturais da cidade. (29 de abril a 25 de maio)

Carvoarias urbanas

Fotografias de Sandra Gonçalves. Exposição integrante do projeto Foto-Rio 2003 – Encontro Internacional de Fotografia do Rio de Janeiro, que promoveu diferentes atividades em diversas instituições da cidade. (11 de junho a 13 de julho)

Pedro Nava, o alquimista da memória

Exposição comemorativa do centenário de Pedro Nava, que doou seu arquivo particular ao Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Casa de Rui Barbosa. (5 de novembro 2003 a 7 de março de 2004)



Vistas da exposição “Pedro Nava, o alquimista da memória”.

Peça do Mês

Painel que expõe mensalmente, na portaria do museu, pesquisa de uma peça do acervo.

APRESENTAÇÕES MUSICAIS

Brasileira, concertos de música brasileira

Almeida Prado, 60 anos (25 de março)

Trio ao Vento (29 de abril)

Pauxy-Nunes, flauta; Ingrid Barancoski, piano (27 de maio)

Maria Teresa Madeira, piano (24 de junho)

Márcia Taborda, voz e violão; Luciana Requião e Vera Andrade, violão (29 de julho)

Trio D'Ambrosio (26 de agosto)

Eládio Pérez-González, barítono; Berenice Menegale, piano (30 de setembro)

Vânia Pimentel, piano (28 de outubro)

IX International Cello Encounter 2003 (5 de agosto)

Orquestra de violinos de Volta Redonda

Fred Pot e Mateus Ceccato, violoncelos

Sarah, Higino, regência e piano

Ary Barroso, cem anos (17 de dezembro)

com o grupo Noites Cariocas, os cantores: Márcio Gomes, Marília Bevilacqua e Paulo Márquez. Depoimentos de Antônio Olinto (ABL) e Flávio Rubens (filho de Ary Barroso)

EXIBIÇÕES CINEMATOGRAFICAS

Foram exibidas na Casa de Rui Barbosa cinco sessões de lançamento de filmes nacionais e estrangeiros.

A FCRB abrigou no segundo semestre alguns encontros e debates da Associação Brasileira de Documentaristas, que reúne realizadores de curtas-metragens e documentários. Foram sete exposições.

No Festival do Rio 2003, evento que apresenta centenas de filmes de diversas nacionalidades, gêneros e formatos, a Casa de Rui Barbosa participou como ponto de exibição de documentários nacionais e estrangeiros, apresentando inclusive longas e curtas-metragens brasileiros inéditos na

mostra *Première Brasil*. Foram 22 exposições, algumas seguidas de debates. (26 de setembro a 9 de outubro)

ATIVIDADES INFANTO-JUVENIS

Curso de desenho “História em quadrinhos”, ministrado pelo professor Hélio Jorge Amaral Ribera da *Guilda Artistas Associados*. (fevereiro a dezembro)

A Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti (BIMM), nos festejos de seus 24 anos, homenageou Orígenes Lessa, autor de vários livros infantis, por ocasião do seu centenário. Na comemoração, contadores de história apresentaram *Assim falou o 833: revelações de um carro de Rui Barbosa*, de Orígenes Lessa. (2 de abril)

“Domingo com histórias”

Atividade direcionada para crianças, desenvolvida pelo grupo *Os Tapetes Contadores de História*, que confecciona tapetes artesanais a partir de histórias autorais ou populares brasileiras. (domingos, maio e junho)

Comemorações do Dia do Meio Ambiente

“Incivilizadas”, mostra itinerante da Comlurb, abordando o tema do lixo com fotos e cartuns. Oficina de reciclagem de materiais usados no nosso cotidiano. (11 a 29 de junho)



Atores caracterizados de Maria Augusta e Rui Barbosa.



Contação de histórias.

Paixão de Ler

Uma iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro que conta com a participação de várias instituições da cidade e que em 2003 homenageou o compositor Ary Barroso.

“Brincando com Ary Barroso”, contação de histórias e brincadeiras. (novembro)

“Histórias de teatro e de circo”

Apresentação da Cia. Carroça de Mamulengos. (10 de dezembro)

“Natal na Casa de Rui Barbosa”

Brincadeiras, oficinas e dramatizações em torno do tema do Natal. (dezembro)

Colônia de Férias

Uma atividade da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazzetti. (dezembro)

ATIVIDADES COM IDOSOS

O Museu promoveu, em 29 de setembro, uma homenagem ao Dia do Idoso (27 de setembro) num encontro com um de seus públicos mais fiéis. Foi exibido, no auditório, o vídeo *Rio de Memórias*, e oferecido, no jardim, um chá com bolos.

PROJETOS ESPECIAIS

“Ainda Abolição” (26 de maio a 1º de junho)

A FCRB comemora a Abolição, em cuja campanha Rui teve importante participação. O programa assinalou também a reabertura do Museu Casa de Rui Barbosa, que esteve fechado por longa temporada para obras de restauro e que não só retomou seu funcionamento normal, como experimentou uma jornada especial, a cada última terça-feira do mês, abrindo para visitação das 9 às 21h. Nesse período a instituição apresentou uma série de atividades:

Banda da Guarda Municipal e apresentação do grupo musical Villa-Lobinhos.

Exposições: “Museu Casa de Rui Barbosa: ações para preservação 1997-2003” (mostrando e comentando os trabalhos de restauração realizados no Museu), “Ainda Abolição” (com curadoria de Eduardo Silva e José Manuel de Andrade Pires), “Os Quilombos do Rio de Janeiro, hoje” (ex-



posição de fotos de Januário Garcia), e “O jardim de todos nós” (mostra no quiosque para crianças sobre o jardim da Casa de Rui Barbosa).

Exibição dos vídeos: *História dos Quilombos do Estado do Rio de Janeiro*, de Antônio Pitanga e Januário Garcia, e *O fio da memória*, de Eduardo Coutinho.

Seminário “A Vila Maria Augusta: a preservação do morar”, apresentando as palestras ‘A morada e o século 19’ (Margareth da Silva Pereira), ‘Educação em museus-casas históricas’ (Magaly Cabral), e ‘Museu-Casa de Rui Barbosa: ações para preservação 1997-2003’ (Cláudia S. Rodrigues de Carvalho).

Mesa-redonda “Ainda Abolição”, organizada pelo pesquisador Eduardo Silva (FCRB), com a coordenação do presidente da FCRB, José Almino de Alencar e com a participação do embaixador Alberto da Costa e Silva (presidente da ABL) – ‘A rebelião dos malês: uma nova abordagem’; de Ubiratan Castro de Araújo (presidente da Fundação Cultural Palmares) – ‘Abolição: o dia seguinte. Bahia, 1888-1889’; Eduardo Silva (pesquisador da FCRB) – ‘O Quilombo do Leblon e a abolição da escravatura’; e de Júlio César de Tavares (UFF) – ‘A imagem liberada: a nova representação do negro na mídia e na cultura’.

Visita guiada com o arquiteto Roberto Anderson pelo bairro de Botafogo.

Atividades infanto-juvenis: visita guiada ao Museu com contadores de história, barraca de bonecos e brinquedos artesanais, teatro de bonecos, e outras brincadeiras tradicionais.

Visita do ministro da Cultura à Casa de Rui Barbosa

Em junho, em sua primeira visita à Fundação, o ministro visitou o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB), o Laboratório de Conservação e Restauração (Lacre) e o Museu. No AMLB estavam em exposição cartas e letras manuscritas de Vinícius de Moraes; originais de *Últimos sonetos* de Cruz e Sousa, a edição preparada pelo professor Adriano da Gama Kury e a primeira edição da biblioteca de Plínio Doyle; e manuscritos do romance *Til* de José de Alencar, entre outros. Na visita ao Laboratório de Conservação e Restauração (Lacre) o ministro pôde ver algumas “obras” que estavam sendo tratadas no laboratório: Códices século 13 – intervenções de conservação – restauração / Fachada lateral do Teatro Municipal 1904 (desenho de grandes dimensões) / Álbuns fotográficos (Rui Barbosa) / Documentos Arquivos Históricos / livros de Rui Barbosa.



Gilberto Gil Moreira, ministro da Cultura, e José Almino de Alencar, presidente da FCRB em visita à Casa.

Homenagem a Alex Viany (30 de julho a 1º de agosto)

Lançamento do livro *Alex Viany: crítico e historiador de Arthur Autran*

Exibição em vídeo do filme ANA (episódio de *Rosa dos Ventos*, 1955)

Inauguração da exposição de fotos

Mesa-redonda “Alex Viany, o crítico e historiador”, com Arthur Autran, Carlos Alberto de Matos, Myrna Brandão e Ana Pessoa (mediadora)

Exibição dos filmes *Agulha no palheiro* (1952), com apresentação de Hernani Heffer (Cinemateca do MAM) e *Noiva da cidade* (1978), com apresentação de Carlos Roberto de Souza (Cinemateca Brasileira)

Constituição na Casa de Rui Barbosa (5 de outubro)

Recepção de visitantes do projeto Turismo Social do SESC

Contação de histórias em torno do livro *Os direitos da criança segundo Ruth Rocha*

Apresentação do grupo Ciclo Natural, em parceria com o SESC

“A assinatura do Projeto da Constituição de 1891”, pequena exposição montada no Museu

Consulta a fac-símile do estudo da obra *A assinatura do Projeto da Constituição de 1891*, de Gustave Hastoy. O quadro retrata Deodoro e seu gabinete quando da assinatura da Constituição republicana. Em parceria com o Museu do Itamaraty e Senado Federal

Vitrine com o projeto da primeira Constituição republicana, elaborada pelo Grupo dos 5, com emendas manuscritas por Rui Barbosa, e versão do texto final, com a assinatura de todos os constituintes.

Botafogo com Arte

O Museu Casa de Rui Barbosa, o Museu Villa-Lobos e o Museu do Índio se uniram para ampliar suas possibilidades de relacionamento com a comunidade de seu bairro e criaram o projeto Botafogo com Arte – uma agenda mensal de comemoração conjunta, que assinala aspectos importantes de seus acervos e atividades.

A atividade, que inaugurou o projeto, aconteceu em 23 de novembro: “Rui Barbosa homenageia Villa Lobos”. As crianças, orientadas pela educadora Cristina Porto, ouviram música de Villa Lobos na sala de música da Casa de Rui Barbosa, e os adultos acompanharam o arquiteto Roberto Anderson numa visita às ruas de Botafogo, desde a São Clemente até o Museu do Índio, onde puderam visitar a exposição “Um dia na aldeia Wajabi”.

Virtuose

Em continuidade ao projeto Bolsa Virtuose “Aperfeiçoamento personalizado”, iniciado em setembro de 2002, foi elaborado um projeto de restauração de um códice em pergaminho do século 13: diagnóstico técnico com mapeamento das folhas; testes químicos para estabilização das folhas que se encontravam ressecadas; testes de pigmentos e de reconstituição do suporte, utilizando pergaminho e papel semi-artesanal feito no Arquivo Nacional com fibras 100% pinus em máquina reenfibrador; contato permanente com especialistas da área na Espanha e Itália, trocando opiniões sobre os tratamentos, levantamento bibliográfico e textos técnicos para execução de testes. Nesse período, o laboratório recebeu a visita do professor de paleografia, João Eurípedes Guadalupe Franklin (Unirio), que deu algumas orientações sobre os rumos da pesquisa sobre o texto da obra. O projeto encontra-se em fase final dos testes e o Lacre está buscando a assinatura de convênios com centros de pesquisas e universidades para prosseguir com a pesquisa de matérias, e decidir sobre os tratamentos mais adequados para a obra.

Bolsa Virtuose do Ministério da Cultura

Orientação: Maria Luisa Soares (FCRB) / Co-orientação: Edmar Moraes Gonçalves (FCRB) / Bolsista: Márcia Doré

Local: Laboratório de Conservação e Restauração (Lacre / FCRB)

Período: 9/2002 a 9/2003

Semana da Cultura

Para comemorar o Dia da Cultura, celebrado em 5 de novembro em homenagem ao nascimento de Rui Barbosa, a Fundação conferiu cinco medalhas Rui Barbosa a instituições e personalidades do mundo jurídico, político e cultural brasileiro; promoveu a exposição “Pedro Nava, o alquimista da memória”; performance de Hamilton Vaz Pereira a partir da

obra de Pedro Nava; apresentação musical de Zé Miguel Wisnik, Jussara Silveira e Marcelo Jeneci; e do Jongo da Serrinha.



À esquerda, Zé Miguel Wisnik.
À direita, Hamilton Vaz Pereira.



Jongo da Serrinha



Diretoria da Fundação na solenidade de entrega das medalhas Rui Barbosa na Semana da Cultura.

ATENDIMENTO A USUÁRIOS E VISITANTES

	Atendimento	Processamento
BIBLIOTECA	3.455 leitores	4.600 obras
BIBLIOTECA INFANTIL	3.955 consultas	162 obras
ARQUIVO HISTÓRICO	272 consultas	1.600 documentos
ARQUIVO INSTITUCIONAL	5.206 consultas	9.722 documentos
ARQUIVO-MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA	120 pesquisadores	16.000 documentos
MUSEU	10 consultas 7.044 visitantes	70 peças
SETOR DE PRESERVAÇÃO MICROFILMAGEM	150 pesquisadores	5.344 documentos
SETOR DE PRESERVAÇÃO RESTAURAÇÃO	65 pesquisadores	50 obras de arte 70 livros 270 documentos

PARTICIPAÇÃO DOS PESQUISADORES DA FCRB EM
EVENTOS CIENTÍFICOS E CULTURAIS EXTERNOS

HISTÓRIA DO PASSARINHO

O QUE vocês passarão a ler é

Tia Zulmira, nossa veneranda parenta e co

para a literatura infantil, à qual a sábia

obra para a literatura infantil, à qual a sábia e experie

se dedicando agora, após o convite para p

histórias infantis promovido por um programa

de histórias infantis promovido por um programa de televi

quando é necessário acrescentar que a boa se

ar. Mas, passemos ao conto:

"Era uma vez uma mocinha muito bonita, qu

lugar chamado Copacabana. Era uma mocinha muito prendada

ar chamado Copacabana. Era uma mocinha mu

to para as coisas. Estudiosa e obediente,

muito e gostava, principalmente, da "Revista do Rádio" e

na de César de Alencar, ia ao "Bob's" e ad

crática".

to e gostava, principalmente, da "Revista

nita, olhos bonitos, pele bonita, corpo bonito, pernas b

rica".

ram bonita. Era toda bonita. Apesar disso, não era feli

Todos elogiavam a beleza da m

APERFEIÇOAMENTO

Cláudia S. Rodrigues de Carvalho

Curso (com bolsa da Fundação Vitae) “Historic buildings, collections and site: sustainable strategies for conservation management and use”. Oferecido por University College of London e Getty Conservation Institute, e realizado na Faculty of Built Environment, The Bartlett, Londres (16 a 27 de junho)

Curso “Técnicas construtivas tradicionais e seu uso na conservação de edifícios históricos”. FAU/USP. (18 a 22 de agosto)

Ivette Maria Savelli

Mestrado em Literatura Brasileira, na Universidade Federal Fluminense. “As cartas de Iracema”. Série de crônicas publicadas na *Revista da Semana*, no período de 1914 a 1918. A dissertação está em fase final, com defesa prevista para fevereiro de 2004.

Joëlle Rouchou

Defesa da tese de doutorado “Noites de verão com cheiro de jasmim. Memórias de judeus do Egito no Rio de Janeiro, 1956/1957”. (25 de abril)

Laura do Carmo

Cursos “Pesquisa lexical e conhecimento de mundo” e “Língua portuguesa e dialeção em Elomar e Guimarães Rosa”, realizado na UERJ, como parte do VII Fórum de Estudos Lingüísticos. (outubro)

Soraia Reolon Pereira

Cursos “A experiência estética e a atividade cognitiva na prática da leitura” e “No mini-enunciado, a maxi-enunciação”, durante o Simpósio na PUC-Minas. (outubro)

Cursos “A expressão conectiva das orações adverbiais” e “O dom da palavra: a arte de contar histórias”, durante o VII Fórum de Estudos Lingüísticos da UERJ. (outubro)

Tânia Dias

Curso “Viagens etnográficas de Mário de Andrade”, ministrado por Telê Porto Ancona Lopez, no IEB/USP. (2º semestre)

CONSULTORIA

Ana Pessoa

Participação na Comissão Especial de Preservação da Memória da Ciência e da Tecnologia. Arquivo Nacional, Rio de Janeiro. (julho a agosto)

Eduardo Silva

Membro do Conselho de Redação da *Estudos Afro-Asiáticos*; revista do Centro de Estudos Afro-Asiáticos (Universidade Cândido Mendes).

Membro do Conselho Consultivo da *Revista do IHGB*.

Membro do Conselho Editorial da (Nova) *Revista Anos 90*, do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS.

Elizabeth Sússekind

Participação como membro do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, ligado à Presidência da República, de reunião mensal, em Brasília.

Flora Sússekind

Consultoria para a revista *Z*, do PACC-UFRJ.

Conselho Editorial da coleção “Espírito Crítico”. Editora 34.

Conselho Editorial da revista *Teresa* – USP.

Conselho Editorial da revista *Journal of Latin American Cultural Studies*. (Carfax Publishing)

Ivana Stolze Lima

Consultoria e colaboração para o portal Centro de Referência da História Republicana/Museu da República. Supervisão da alimentação da base de dados.

Membro do Conselho Editorial da revista *Rio de Janeiro* (UERJ).

Júlio Castañon Guimarães

Assessoria literária à editora Record para reedição do livro *A idade do serrote*, de Murilo Mendes.

Participação na comissão julgadora do concurso literário promovido pela Fundação Cultural Alfredo Ferreira Laje (MG), em maio.

Conselho Editorial da revista *Remate de Males*. Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp.

Lúcia Maria Velloso

Participação na Comissão Especial de Preservação da Memória da Ciência e da Tecnologia. Arquivo Nacional, Rio de Janeiro. (julho a agosto)

Regina Porto

Consultora para serviços infanto-juvenis da Biblioteca do Estado da Virgínia, EUA. (4 de novembro)

CURADORIA*Ana Pessoa*

Curadoria da mostra de filmes “David Neves, muito prazer”. Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro. (9 a 21 de setembro)

EMISSÃO DE PARECERES

Eduardo Silva

Pareceres (2) para CNPq.

Parecer para a *Revista do IHGB*.

Flora Süssekind

Parecer para a revista *Topoi* do Departamento de História, IFCS-UFRJ.

Parecer para a *Luso Brazilian Review*.

Isabel Lustosa

Parecer sobre artigo para a *Revista de História* do CPDOC/FGV.

Ivana Stolze Lima

Pareceres (2) sobre pedidos de bolsa para a Faperj.

Júlio Aurélio Vianna Lopes

Parecer sobre a obra *O novo Direito Global*, de Luiz Ivani de Amorim Araújo, para a Editora Forense.

Parecer sobre a *Bibliografia recente da CF/88* para a Jorge Zahar Editora e a Editora Del Rey.

Júlio Castañon Guimarães

Parecer para a Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora sobre livro a ser publicado.

Lia Calabre

Parecer para a revista *Estudos Históricos* n. 32 – Intelectuais. CPDOC-FGV/RJ

Margarida Lacombe Camargo

Parecer sobre a obra *O devido processo legal nos juizados especiais criminais*, de Marco Aurélio Gonçalves, para a Editora Renovar

Parecer para a Faperj. (4 de outubro)

Marta de Senna

Parecer para a Faperj. (junho)

Monica Pimenta Velloso

Parecer sobre projeto de pesquisa para fixação de pesquisador – área de História (Faperj).

Parecer sobre vinda de professor visitante – realização de ciclo de palestras – área de História (Faperj).

Parecer sobre bolsa de pós-doutorado (Faperj) – área de comunicação.

CURSOS MINISTRADOS

Elizabeth Süssekind

Aula no curso de pós-graduação em Direito sobre Cultura e Crime. Faculdade Católica de Petrópolis. (31 de janeiro)

Curso de Capacitação de Agentes Prisionais. Governo do Estado do Maranhão/Ministério da Justiça. São Luís. (28 a 30 de maio)

Curso de Capacitação de Pessoal Prisional do Ministério da Justiça. Brasília, DF, Escola de Serviço Público. (agosto)

Flora Süssekind

Formação do Teatro Brasileiro – Unirio. (2º semestre)

Estudos de Dramaturgia – Timon of Athens – Unirio. (2º semestre)

Análise das Concepções do Drama – P. Szondi, G. Steiner, R. Williams Unirio. (2º semestre)

PALESTRAS

Elizabeth Süssekind

“Organizações criminosas”, no Instituto Fernando Braudel para o Desenvolvimento. São Paulo. (19 de maio)

Flora Süssekind

“Augusto de Campos: Série radiofônica”. Princeton University. (28 de abril)

“5 poemas de Carlos Drummond de Andrade”. New York University. (30 de abril)

Joëlle Rouchou

“A imigração dos judeus do Egito no Rio de Janeiro”. Sinagoga Congregação Judaica do Brasil. (setembro)

“Noites de verão com cheiro de jasmim. Memórias de judeus do Egito no Rio de Janeiro, 1956/1957”. Sinagoga Beit Lubavitch. (outubro)

Júlio Castañon Guimarães

No evento “Poetas na biblioteca”, no Memorial da América Latina, São Paulo. (25 de setembro)

Na XI Semana Interdisciplinar de Estudos Anglo-Germânicos, Faculdade de Letras, UFRJ. (6 de novembro)

Margarida Lacombe Camargo

“Os novos rumos da Hermenêutica”. Faculdade Estácio de Sá. Belo Horizonte. (22 de maio)

“O Direito e a nova Hermenêutica filosófica”. Faculdade de Direito Dom Helder Câmara. Belo Horizonte. (24 de outubro)

“A nova Hermenêutica Constitucional”. PUC-Minas – São Gabriel. Belo Horizonte. (21 de novembro)

Tânia Dias

“A escrita do eu e a experiência estética de Murilo Mendes na Idade do Sezzole”, no curso “Escritas do eu”, ministrado por Flora Sússekina na Unirio. (abril)

“A escrita do eu – diários de viagem de Hipólito da Costa e sua experiência como futuro jornalista”, apresentado no curso “Escritas do eu”, ministrado por Flora Sússekina na Unirio. (abril)

“A imprensa brasileira no início do século XIX”, no curso História da Imprensa, ministrado na Faculdade de Comunicação (ECO) da UFRJ por Micael Hezshmann. (abril)

ORIENTAÇÃO

Charles Gomes

“A Corte Interamericana de direitos humanos: instrumento ou ator?” Any Correia Freitas. Dissertação de mestrado. Instituto de Relações Internacionais, PUC-Rio. Orientação concluída. Defesa em agosto.

Flora Sússekina

“O diabo habita os lugares fechados: teatro e intimidade em Lúcio Cardoso”. Sérgio Luiz de Almeida. Dissertação de mestrado. Unirio. Orientação concluída. Defesa em 15 de dezembro.

“A crítica de Yan Michalski”. Christine Junqueira. Tese de doutorado. Unirio. Em andamento.

“Teatro e exílio: a dramaturgia de Gertrude Stein”. Inês Cardoso Martins Moreira. Tese de doutorado. Unirio. Em andamento.

“Montagem e monumentalidade: uma análise de O homem e o cavalo, de O. de Andrade”. Nanci de Freitas. Tese de doutorado. Unirio. Em andamento.

Ivana Stolze Lima

Monografia de graduação em História sobre a imprensa negra nos anos 50. Fernando Ermiro. PUC-Rio. Em andamento

Joëlle Rouchou

“Identidades dos personagens na obra de Bernardo Carvalho”. Monografia de final de curso de Pós-Graduação em Comunicação e Imagem. Sônia Vianna, PUC-Rio. Concluída.

“O caso da consultoria BASE”. Monografia de final de curso de pós-graduação em Assessoria de Imprensa. Cecília Valverde. Faculdade da Cidade. Em andamento.

“Assessorias solidárias: a campanha de prevenção do câncer de pele”. Mo-

nografia de final de curso de pós-graduação em Assessoria de Imprensa. Tatiana Teixeira. Faculdade da Cidade. Em andamento.

Margarida Lacombe Camargo

“A aplicação do Princípio da Proporcionalidade como mecanismo de proteção dos direitos fundamentais”. Verônica C. R. Antunes Zylberman. Mestrado. Universidade Gama Filho. Defendida em maio.

“Direito, justiça e hermenêutica: a questão dos casos difíceis”. Cleyson de Moraes Mello. Doutorado. Universidade Gama Filho. Em andamento.

“Ética no processo de mediação e semiótica do diálogo”. Cristina Grobério Pazó. Doutorado. Universidade Gama Filho. Em andamento.

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

Ana Pessoa

Dissertação de mestrado em Artes e Design, “História em quadrinhos na Internet: uma adaptação aos novos desafios da narrativa digital”. Hiran Ferreira de Lima. PUC-Rio. (abril)

Dissertação de mestrado em Administração de Empresas, “A intenção de consumo de entretenimento e as gerações brasileiras”. Elaine Assayag. PUC-Rio. (agosto)

Charles Gomes

Dissertação de mestrado, “A Corte Interamericana de Direitos Humanos: instrumento ou ator?” Any Correia Freitas. Instituto de Relações Internacionais, PUC-Rio. (agosto)

Eduardo Silva

Dissertação de mestrado em História Social, “Nossa Senhora do Coité: poder e política no século XIX”. Iara Nancy de Araújo Rios. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA, Salvador. (13 de junho).

Tese de doutorado em História. “Dimensões da vida musical no Rio de Janeiro: de José Maurício a Gottschalk e Além, 1808 – 1889”, Carlos Eduardo de Azevedo e Souza, UFF, Niterói. (15 dezembro)

Flora Sússekind

Dissertação de mestrado em Ciência da Arte, “Pirandello operador da personagem teatral: o humor nas máscaras discrepantes”. Martha de Mello Ribeiro. UFF, Niterói. (março)

Qualificação de mestrado em Teatro, “Teatro e exílio: A dramaturgia de Gertrude Stein”. Inês Cardoso Martins Moreira. Unirio. (junho)

Qualificação de mestrado em Teatro, “A concepção de imagem na teoria teatral de Sergei Eisenstein”. Vanessa Teixeira de Oliveira. Unirio. (fevereiro)

Qualificação de mestrado em Teatro, “Um lance de dados: A Cia. dos Atores e a lógica do processo criativo na história do teatro moderno bra-

sileiro”. Fábio Cordeiro. Unirio. (outubro)
Tese de doutorado, “Memórias do presente”. Valdir Prigol. Universidade Federal de Santa Catarina. (outubro)
Qualificação de mestrado em Teatro, “Sábato Magaldi no Diário Carioca: 1950 – 1953”. Maria de Fátima Assunção. Unirio. (dezembro)

Isabel Lustosa

Exame de qualificação de doutorado em História. “Retratos cruzados: a trajetória de Sergio Porto e a construção da identidade carioca (1950-1968)”. Cláudia Cristina de Mesquita Garcia Dias. IFCS/UFRJ. (março)
Tese de doutorado em História, “A arqueologia da modernidade: fotografia, cidade e indivíduo em *Fon-Fon!, Selecta e Para Todos...*, 1907 – 1930”. Cláudia Maria Silva de Oliveira. IFCS/UFRJ. (10 de novembro)

Ivana Stolze Lima

Dissertação de mestrado em História Social da Cultura, “Os significados da música popular. A revista *Weco*, revista de vida e cultura musical (1928-1931)”. Nívea Maria Andrade. PUC-Rio. (setembro)
Dissertação de mestrado em História Social da Cultura, “Antônio Maria e as imagens sobre o Rio de Janeiro”. Raquel dos Santos. PUC-Rio. (setembro)

José Almino de Alencar

Dissertação de mestrado, “A zona portuária do Rio de Janeiro: antecedentes e perspectivas”. Fernando Fernandes de Mello. Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – UFRJ. (fevereiro)

Júlio Aurélio Vianna Lopes

Seleção para ingresso no Mestrado de Ciências Jurídicas e Sociais da UFF. (15 a 31 de janeiro)
Dissertação de mestrado em Direito “O ensino da sociologia no currículo de Direito”. Lina Lúcia Ponce. UNESA. (março)

Marcos Veneu

Seleção de professor substituto para a disciplina Introdução à História II, no Departamento de História da PUC-Rio. (fevereiro)

Margarida Lacombe Camargo

Dissertação de mestrado, “A contribuição de Wittgenstein para a interpretação do Direito”. Pablo Andrez Pinheiro Gubert. PUC-PR. (21 de janeiro)
Dissertação de mestrado em Direito, “Aspectos da equidade no Direito brasileiro”. Ana Carolina Fontenelle Carneiro Cavalcanti. Universidade Gama Filho. (28 de março)
Dissertação de mestrado em Direito, “O princípio da igualdade e sua tendência à variabilidade: conteúdo, alcance e direções”. Iolanda Moraes

- Torres Magalhães. Universidade Gama Filho. (1º de abril)
- Dissertação de mestrado em Direito, “O Princípio da proporcionalidade na criação das normas penais: Uma abordagem dos princípios penais. Considerações sobre a escolha do bem jurídico e a cominação das penas”. Marília Gonçalves Pimenta. Universidade Gama Filho. (7 de maio)
- Dissertação de mestrado em Direito, “Das provas ilícitas: Admissibilidade ou inadmissibilidade?”. José Guilherme de Souza Magalhães. Universidade Gama Filho. (21 de maio)
- Dissertação de mestrado em Direito, “A aplicação do princípio da proporcionalidade como instrumento de proteção aos direitos fundamentais e de realização prática do princípio da igualdade no estado democrático de direito”. Verônica Crespo Ribeiro Antunes Zylberman. Universidade Gama Filho. (27 de maio)
- Dissertação de mestrado, “Argumentação *contra legem* – a teoria do discurso e a justificação jurídica nos casos mais difíceis”. Thomas da Rosa Bustamante. UERJ. (28 de maio)
- Exame de qualificação para mestrado, “As influências do realismo e do pragmatismo norte-americanos, no Brasil”. UFF, Niterói. (13 de junho)
- Dissertação de mestrado em Direito, “A ponderação de interesses na tutela de urgência irreversível”. Fernando Gama de Miranda Netto. Universidade Gama Filho. (17 de junho)
- Dissertação de mestrado em Direito, “Cláusulas pétreas: uma garantia para os direitos fundamentais um manifesto autoritário para as gerações futuras”. Gilda Maria Nobre Rocha. Universidade Gama Filho. (26 de junho)
- Dissertação de mestrado em Direito, “Cláusulas sufragais de exclusão de atividade”. Luiz Antônio Barroso Rodrigues. Universidade Gama Filho. (27 de junho)
- Dissertação de mestrado, “Oliver Wendel, Holmes Jr.: O grande dissidente molda a América”. Denis de Castro Halis. UFF, Niterói. (13 de outubro)
- Tese de doutorado, “Reflexões críticas sobre as inovações trazidas pelas leis 9.756/98, 9.868/99 e 9.882/99 ao controle da constitucionalidade das leis face ao paradigma democrático de Álvaro Ricardo de Souza Cruz”. UFMG, Belo Horizonte. (17 de outubro)
- Exame de qualificação, “Efeito vinculante: por que as cortes inferiores devem obedecer o decidido pelas cortes superiores”. Celso Albuquerque Silva. PUC-Rio. (11 de novembro)
- Dissertação de mestrado, “A inconstitucionalidade por omissão no Brasil: perspectivas em face do direito reflexivo”. Eduardo Santos Rolemberg. UFSC, Florianópolis. (1º de dezembro)
- Tese de doutorado, “Uma questão de direito: a homossexualidade e o universo jurídico”. Fernanda Duarte Lopes Lucas da Silva. PUC-Rio. (5 de dezembro)

Monica Pimenta Velloso

Tese de doutorado em Letras, “Sobre o fio da navalha, estratégias de representação da malandragem nos discursos culturais brasileiros”. Giovana Ferreira Deltry. PUC-Rio. (março)

Dissertação de mestrado em Sociologia e Antropologia, “Os ranchos pedem passagem, o Carnaval no Rio de Janeiro do começo do século XX”. Renata de Sá Gonçalves. IFC /UFRJ. (abril)

Dissertação de mestrado em História, “Viagens da fiandeira: a narrativa de ‘O turista aprendiz’ e a escrita memorialística de Mário de Andrade”. Ana Maria Reis de Faria. PUC-Rio. (26 de setembro)

Tânia Dias

Dissertação de mestrado em Teatro, “O diabo habita os lugares fechados: teatro e intimidade em Lúcio Cardoso”. Sérgio Luiz de Almeida Silva. Unirio. (dezembro)

ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS CIENTÍFICOS

Charles Gomes

Organização da mesa “The politics of nationality: a global perspective”, no congresso da IPSA (International Political Science Association). (2 a 6 de julho)

Elizabeth Süssekind

Organização do seminário sobre Inovações no Ensino de Direito. FGV-Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Petrópolis. (13 a 15 de fevereiro)

Júlio Aurélio Vianna Lopes

Organização do seminário “Direito e justiça ambiental”, na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ). (de 27 a 30 de junho).

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM ENCONTROS CIENTÍFICOS

Ana Pessoa

I Encontro de Arquivologia do Rio de Janeiro – RIOARQ, na mesa-redonda sobre serviços arquivísticos públicos. Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro-Departamento de Ciência da Informação/UFF. (26 a 28 de novembro)

Antônio Herculano Lopes

Mesa-redonda no MAST sobre a reestruturação daquela instituição de pesquisa, com apresentação sobre a experiência do Centro de Pesquisa da FCRB. (16 de abril)

Seminário História e Imprensa: Representações Culturais e Práticas de Poder”, organizado pelo Departamento de História da UERJ, com apresen-

tação do trabalho “Do monarquismo ao populismo: o *Jornal do Brasil* na virada para o século XX. (2 a 4 de junho)

22º Simpósio da ANPUH, com a apresentação do trabalho “Tudo pelo povo!: o *Jornal do Brasil* como ponte entre a cultura letrada e a popular”. João Pessoa/ PB. (27 de julho a 1º de agosto)

Charles Gomes

Congresso da IPSA (International Political Science Association), em Durban, África do Sul com o trabalho “The Politics of Nationality in Brazil”. (2 a 6 de julho)

First Colloquium on American Studies in Brazil, em Recife. Apresentação de programa de ensino sobre a História Política dos Estados Unidos. (11 a 20 de julho)

Elizabeth Süssekind

Seminário Violência Frente e Verso. Tribunal Regional Federal. Apresentação do trabalho “Violência e criminalidade”. Rio de Janeiro. (19 de março)

Seminário Métodos de Ensino de Direito. FGV/Universidade de Harvard. Apresentação de palestra. Rio de Janeiro. (março)

3º Seminário Internacional sobre Crime Organizado. Universidade Federal do Ceará. Apresentação do trabalho “Lavagem de ativos”. (25 de março)

V Encontro Nacional de Execução Penal. Apresentação do trabalho “Políticas públicas para o sistema prisional”. Ministério Público-Governo do Estado do Maranhão. São Luís. (4 de julho)

Seminário Drogas e Adolescência: Abordagem Multidisciplinar no Âmbito da Justiça. 2ª Vara da Infância e Juventude/Programa Especial para Usuários de Drogas. Apresentação de palestra. Rio de Janeiro. (julho)

I Seminário sobre Direitos Humanos do Estado de Rondônia. Escola Superior do Ministério Público. Apresentação de palestra. Porto Velho, (setembro)

IX Congresso Brasileiro de Sexualidade Humana. IX Fórum do Mestrado em Sexologia da UGF. Apresentação de palestra. Rio de Janeiro. (outubro)

I Simpósio do Instituto Brasileiro de Responsabilidade Civil. Apresentação de palestra. Rio de Janeiro. (outubro)

III Seminário de Direito Militar do Superior Tribunal Militar. Apresentação de palestra. Brasília. (novembro)

33º Encontro de Faculdades de Direito. Apresentação de palestra. OAB/RJ. (novembro)

Seminário sobre Tráfico de Pessoas. Ministério Público do Trabalho, Secretaria de Defesa Social, Instituto Latino-Americano de Direitos Humanos. Apresentação de palestra. Campo Grande. (dezembro)

Elizabeth von der Weid

III Jornadas de História Econômica, promovidas pela Asociación Uruguaya de História Econômica. Apresentação do trabalho “A expansão da

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co Ltd ou as origens do Polvo Canadense”. Montevideu. (julho)

22º Simpósio Nacional de História, promovido pela Associação Nacional de História (ANPUH). Apresentação do trabalho “As primeiras intervenções tecnológicas no espaço urbano – Rio de Janeiro, séculos XVII e XIX”. João Pessoa. (julho)

V Congresso Brasileiro de História Econômica e 6ª Conferência Internacional de História de Empresas, promovido pela Associação Brasileira de História Econômica. Apresentação do trabalho “A interferência da eletrificação sobre a cidade – Rio de Janeiro, 1857-1914”. Caxambu. (setembro)

Flora Süssekind

Seminário Radio, Literature, and the Sound of Modernity. Apresentação do trabalho “Modern Brazilian literature, sound technology and radio”. Princeton University. (24 a 26 abril.)

Isabel Lustosa

Colóquio Internacional Política, Nação e Edição – Brasil, Europa e Américas nos séculos XVIII-XX – o Lugar dos Impressos na Construção da Vida Pública. Apresentação do trabalho “*Correio Braziliense* (1808/1822): A imprensa brasileira nascida inglesa e liberal”. Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade de Versailles Saint-Quentin (UVSQ-França), Belo Horizonte. (7 a 9 de abril)

History Workshop ‘New approaches to Brazilian independence’. Apresentação do trabalho “The birth of a Brazilian press and Brazil’s Independence, 1821-1823.” Centre for Brazilian Studies University of Oxford, (29 e 30 de maio)

Seminário História e Imprensa: Representações Culturais e Práticas de Poder. Apresentação do trabalho “Hipólito da Costa e o jornalismo da Independência.” Universidade do Estado do Rio de Janeiro. (2 a 4 de junho)

II Congresso de História da Leitura e do Livro. Apresentação do trabalho “*O Macaco Brasileiro*, um jornal da Independência”. IEL/Unicamp. (21 a 24 de julho)

49ª Feira do Livro de Porto Alegre. Apresentação do trabalho “A imprensa da Independência”. Porto Alegre. (5 de novembro)

Ciclo de palestras Os 180 Anos do Parlamento. Apresentação do trabalho “A Constituinte de 1823”. Brasília, Câmara dos Deputados. (11 de novembro)

Quinzena do Proarq/FAU-UFRJ: A Interdisciplinaridade na Pós-Graduação Participação na mesa-redonda “A Monarquia no Brasil”. Fórum da UFRJ. (4 de dezembro)

Ivana Stolze Lima

II Congresso da História do Livro e da Leitura, organizado pelo IEL/Unicamp. Apresentação do trabalho “A polêmica sobre a língua brasileira. Mes-

tiçagem, identidade e nação no Império do Brasil”. Campinas. (julho.)
 22º Simpósio Nacional de História (ANPUH). Apresentação do trabalho
 “Uma população de livres e escravos ou uma nação que fala português.
 Duas formas de olhar o destino do Império”. João Pessoa. (julho)
 1º Seminário Regional do Centro de Estudos do Oitocentos (CEO) UFF.
 Apresentação do trabalho “Intriga de cores. Os pasquins e a linguagem ra-
 cial da política no Rio de Janeiro, 1831-1833”. Niterói. (22 a 24 de abril)
 Seminário História e Imprensa: Representações Culturais e Práticas de
 Poder, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Apresentação do
 trabalho “Cabra gente brasileira do gentio da Guiné. Imprensa, política
 e identidade Rio de Janeiro, 1831-1833”, na mesa-redonda Imprensa,
 Cultura e Política. Rio de Janeiro. (2 a 4 de junho)

Joëlle Rouchou

22º Simpósio Nacional de História (ANPUH). Apresentação do traba-
 lho “Entrevista: entre a História e o jornalismo”, no Simpósio temático:
 História e Imprensa. João Pessoa. (julho/agosto)
 INTERCOM. Apresentação do trabalhos “A revista RBCC (de Ciências
 da Comunicação)” e “Ouvir o outro: entrevista na história oral e no jor-
 nalismo”, Rio de Janeiro. (setembro)
 I Jornada de Estudos Sefardi. Clube Israelita Brasileiro. Apresentação
 do trabalho “Noites de verão com cheiro de Jasmim” e de vídeo sobre o
 tema. Rio de Janeiro. (outubro)
 I Seminário de Estudos sobre o Oriente Médio. Apresentação do traba-
 lho “A identidade árabe dos judeus do Egito”. UFF/Ciências Políticas.
 Niterói. (novembro)

José Almino de Alencar

Proferiu palestra no seminário Abolição e Joaquim Nabuco: Ainda um
 Desafio. Fundação Joaquim Nabuco, Recife. (12 e 13 de maio)

Júlio Aurélio Vianna Lopes

Seminário Direito e Justiça Ambiental, EMERJ. Apresentação do texto
 “O Ministério Público e a democracia brasileira”. (30 de junho)
 Seminário O Ministério Público e a Carta de 1988.
 Apresentação do trabalho “O Ministério Público e a Cidadania no Bra-
 sil”, Ministério Público Estadual, Rio de Janeiro. (22 de outubro)

Laura do Carmo

Encontro do Grupo de Trabalho de lexicografia, lexicologia e terminolo-
 gia da ANPOLL, realizado na UFU, Uberlândia – MG. (5 e 6 de junho)

Lia Calabre

Seminário Permanente Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de
 Janeiro. Fórum da cidade de Vassouras. Apresentação de trabalho “Rádio

e memória”. Vassouras. (24 de março)

III Seminário de Produção Cultural UFF. Palestra “Biblioteca virtual sobre política cultural”. Niterói. (14 de abril)

Seminário Permanente Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Palestra “Informações culturais do Estado do Rio de Janeiro: equipamentos e ações”. UERJ. (28 de abril)

Seminário História e Imprensa: Representações Culturais e Práticas de Poder. Comunicação “Rádio e política – Um estudo de caso: O parlamento em ação”. UERJ. (2 a 4 de junho)

22º Simpósio Nacional de História. Palestra “O rádio no cotidiano da sociedade brasileira”. João Pessoa. (julho)

II Semana de Publicidade UNICENP. Comentarista da mesa “Rádio, ética e sociedade”. Curitiba. (agosto)

26º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Apresentação do trabalho “Rádio e Imaginação”. Belo Horizonte. (setembro)

Margarida Lacombe Camargo

Seminário de Direito Constitucional. Apresentação do trabalho “O princípio da proporcionalidade e seus efeitos”. PUC-Minas, Cidade de Arcos. (23 de maio)

Semana de Direito Constitucional. Apresentação do trabalho “As insuficiências do positivismo jurídico”. Centro de Educação Superior do Extremo Sul da Bahia, Itamaraju. (6 de junho)

Encontro preparatório para a reunião nacional do CONPEDI (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito). UFPE, Recife. (15 e 16 de junho)

Semana Jurídica UFRJ. Apresentação do trabalho “A importância da metodologia no curso de Direito”. Rio de Janeiro. (22 de setembro)

Reunião Nacional do CONPEDI. Unisinos. Rio Grande do Sul. (30 e 31 de outubro)

Seminário de Direito Constitucional em homenagem aos 15 anos da Constituição Federal, organizado pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. UFRJ. Apresentação do trabalho “O princípio da proporcionalidade e a aplicação dos direitos fundamentais”. Rio de Janeiro. (3 a 6 de novembro)

Marta de Senna

Seminário Saberes. Apresentação do trabalho “Machado de Assis leitor (2)”. PUC-PR, Curitiba. (22 a 24 de maio)

Jornada de Estudos Machadianos. Apresentação do trabalho “No patamar do sublime: Quincas Borba”. Universidade de Oxford. (21 de novembro)

Seminário de Pós-Graduação do Departamento de Estudos Portugueses de King’s College, Universidade de Londres. Apresentação do trabalho

“Alusão e zombaria: considerações sobre alusões e referências na obra de Machado de Assis”. (26 de novembro)

Monica Pimenta Velloso

Seminário História e Imprensa: Representações Culturais e Práticas de Poder, promovido pelo IFCH/UERJ. Apresentação do trabalho: “Modernas sensibilidades: as diferentes concepções do moderno nas revistas do Rio de Janeiro”. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. (2 a 4 de junho)
Simpósio Cidade e Narrativa, promovido pelo GT Nacional de História Cultural da ANPUH. Apresentação do trabalho “A cidade como texto experimental, tensões do debate modernista”. João Pessoa. (julho)
V Congresso Ibero-Americano, em comemoração ao 20º aniversário da Pós-Graduação em História na UFRGS. Apresentação do trabalho “Falas da cidade: conflitos e negociações da identidade cultural carioca”. Porto Alegre. (setembro)

Rejane de Almeida Magalhães

1º Congresso da Pós-Graduação em Língua Portuguesa da Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Apresentação do trabalho “Rui Barbosa, a Fundação e a pesquisa”. Rio de Janeiro. (22 a 24 de outubro)

Silvana Maria da Silva Telles

1º Congresso da Pós-Graduação em Língua Portuguesa da Faculdade de Formação de professores (UERJ). Apresentação do trabalho “Atualidade do pensamento de Rui Barbosa”. (22 a 24 de outubro)

Soraia Reolon Pereira

I Simpósio de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Interseções. Apresentação do trabalho “Estilística da enunciação: a discursividade em *Chove nos campos de Cachoeira*, de Dalcídio Jurandir”. PUC-Minas, Belo Horizonte. (outubro)

PUBLICAÇÕES

Livros

Charles Gomes

Charles P. Gomes, Ezequiel Texidó, Gladys Baer, Nora Pérez, Vichich, Ana Maria Santesteven. *Migracines laborales en Sud América: el Mercosur ampliado*. Ginebra: Organización Internacional del Trabajo.

Eduardo Silva

As camélias do Leblon e a abolição da escravatura: uma investigação de história cultural. São Paulo: Companhia das Letras.

Flora Süssekind

Vidrieras astilladas. Ensayos críticos sobre cultura brasileña. Buenos Aires: Corregidor.

Papéis Colados. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

Isabel Lustosa

O nascimento da imprensa brasileira. Coleção Descobrimdo o Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Ivana Stolze Lima

Cores, marcas e falas. Sentidos de mestiçagem no Império do Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional.

Júlio Aurélio Vianna Lopes

Lições de Direito Constitucional. 2ª ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Forense.

Margarida Lacombe Camargo

Hermenêutica e argumentação: uma contribuição ao estudo do Direito. 3ª ed. Rio de Janeiro: Renovar.

Textos incluídos em livros

Eduardo Silva

“O negro e a conquista da abolição”. In FONSECA, Denise Pini Rosalem da (Org.). *Resistência e inclusão: história, cultura e cidadania afro-descendentes.* Rio de Janeiro: PUC-Rio; Consulado Geral dos Estados Unidos, pp. 53-71.

Elizabeth von der Weid

“A reforma urbana e a Light: uma revolução na cidade. Rio de Janeiro – início do século XX”. In *História econômica e história de empresas*, VI. 1 (2003) – publicação da Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica.

Flora Süssekind

“Desterritorialização e forma literária”. In MUÑOZ, Boris e SAITTA, Sílvia (Orgs.). *Más allá de la ciudad letrada.* Pittsburgh: Biblioteca Latino-Americana, Universidade de Pittsburgh.

Isabel Lustosa

“His Royal Highness e Mr. Da Costa”. In Vol. XXX, coleção Correio Braziliense (Estudos), Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

“O texto e o traço”. In FERREIRA, Jorge e NEVES, Lucília Almeida (Orgs.). *Brasil republicano*, vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Júlio Castañon Guimarães

“Em torno de Tempo espanhol”. In MELLO, Ana Lisboa de (Org.). *Cecília Meireles e Murilo Mendes (1901-2001)*. Porto Alegre: Uniprom.

“Entre periódicos e manuscritos”. In SOUZA, Eneida Maria de e MIRANDA, Wander Mello (Orgs.). *Arquivos literários*. São Paulo: Ateliê.

Lia Calabre

“A Era do rádio: memória e história” In *Anais Eletrônicos do XXII Simpósio Nacional de História*. João Pessoa: ANPUH.

“Rádio e imaginação: no tempo da radionovela.” In *Rádio brasileiro: episódios e personagens*. Porto Alegre: EDIPUCRS.

“A participação do rádio no cotidiano da sociedade brasileira (1923-1960)” In ROCHA, João Cezar Castro. *Nenhum Brasil existe: pequena enciclopédia*. Rio de Janeiro: EdUERJ-Topbooks-Ed. UniverCidade.

Monica Pimenta Velloso

“Em busca da identidade nacional: diferentes expressões do moderno e da brasilidade”. In MAGALDI, Ana Maria; ALVES, Cláudia e GONDRA, José Gonçalves (Orgs.). *Educação no Brasil: história, cultura e política*. Bragança Paulista, Edusf, p. 349-373.

“O modernismo e a questão nacional”. In FERREIRA, Jorge e NEVES, Lucília de Almeida Delgado (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, p. 351-386. (Vol.1)

“Os intelectuais e a política cultural no Estado Novo”. In FERREIRA, Jorge e NEVES, Lucília de Almeida Delgado (Orgs.). *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, p. 145-180. (Vol. 2)

Soraia Reolon Pereira

“Estilística da enunciação: a discursividade em *Chove nos campos de Cachoeira*, de Dalcídio Jurandir” no Caderno de Resumos do “I Simpósio da Língua Portuguesa e Literatura: interseções”. PUC-Minas.

Artigos em periódicos

Eduardo Silva

“O negro e a conquista da Abolição”. *Revista da Universidade de São Paulo*, n. 58, jun-ago. 2003, p. 48-57.

Flora Süssekind

“Não Basta”. *Revista Argumento*. Ano I, nº 1.

“Ludmer”. *Revista Argumento*. Ano I, nº 2.

Isabel Lustosa

“Desilusão nunca mais: a primeira Constituinte Brasileira”. *Revista Intelligente*, n. 22, julho/agosto/setembro (ano VI).

“*O Macaco Brasileiro*, um jornal da Independência” Revista *USP*, n. 58, junho/julho/agosto.

“Ases do espaço”. Revista *Nossa História*, n. 2, dezembro.

“Aproveite essa oferta é por tempo limitado”, artigo sobre história do comércio no Rio de Janeiro, publicado no caderno ELA de *O Globo*, setembro.

Júlio Aurélio Vianna Lopes

“A Carta de 1988”. Revista *Del Rey Jurídica*. Ano 5, nº 12. 4º trimestre.

Júlio Castañon Guimarães

“O olho do poeta: experimentação crítica em Murilo Mendes”. *Sibila. Revista de poesia e cultura*. São Paulo, ano 3,

Lia Calabre

“Políticas públicas culturais de 1924 a 1942; o rádio em destaque”. Revista *Estudos Históricos*, n. 31, segundo semestre.

Monica Pimenta Velloso

“Cronistas e folcloristas: duas perspectivas sobre as expressões das culturas populares urbanas”. *Estudos históricos*. CPDOC/Fundação Getúlio Vargas, setembro.

“Gente do samba: malandragem e identidade social no final da Primeira República”. Topói – *Revista de História*. Programa de Pós-Graduação em História social da UFRJ, novembro.

Resenhas

Isabel Lustosa

A longa viagem da biblioteca dos reis, de Lília Schwarcz. Cia. das Letras, para o site: <www.tropico.com.br>

Outros malandros, de Kenneth Maxwell. Tempo Brasileiro. Publicada em Prosa e Verso de *O Globo*, março.

Joaquim Nabuco, de Ricardo Salles. Topbooks, publicada no caderno Prosa e Verso de *O Globo*, setembro.

Capitalismo e escravidão no Brasil meridional – O negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul, de Fernando Henrique Cardoso, publicada no caderno Prosa e Verso de *O Globo*, em setembro.

Corcundas e constitucionais, de Lúcia Bastos, publicada no site www.tropico.com.br, editado por Alcino Leite Neto, em novembro.

Carlota Joaquina na corte do Brasil, de Francisca Azevedo, Civilização Brasileira, publicada no Caderno Ela do *O Globo*, em 22 de novembro.

Joëlle Rouchou

Sefarad, de Carlos Molina, no site Portal Literal/Conspiração.

Júlio Castañon Guimarães

“Poema em construção” [sobre *A mesa*, de Francis Pongel], publicada no caderno Idéias do *Jornal do Brasil*. 25 de janeiro. “Cabral falando” [sobre o cd *João Cabral por ele mesmo*] *Teresa. Revista de Literatura Brasileira*, n. 3. São Paulo, Departamento de Letras Vernáculas, USP.

“A lógica particular do poeta” (sobre *A lógica do erro* de Affonso Ávila), publicada no caderno Idéias do *Jornal do Brasil*. 13 de setembro.

Prefácios, apresentações, orelhas

Flora Süssekind

“Seqüências dinâmicas”. Texto Catálogo Exposição Otávio Schipper. Disponível em <www.otavioschipper.com> dezembro.

Júlio Castañon Guimarães

Prefácio para *José e outros* de Carlos Drummond de Andrade. Rio de Janeiro: Record.

Lia Calabre

Texto da orelha do livro *Políticas públicas de cultura do Estado do Rio de Janeiro*, resultado do Seminário Permanente de Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro no decorrer de 2002. UERJ.

Tradução

Júlio Castañon Guimarães

Os limites da razão, de E. Steurman. Rio de Janeiro: Imago.

AVE AVE AVE AVE AVE AVE AVE AVE AVE
 VE AVE AVE AVE AVE AVE AVE AVE AV
 E AVE AVE AVE AVE AVE AVE AVE A
 AVE AVE AVE AVE AVE AVE AVE
 VE AVE AVE AVE AVE AVE AV
 E AVE AVE AVE AVE AVE A
 AVE AVE AVE AVE AVE
 VE AVE AVE AVE AV
 E AVE AVE A
 AVE A
 V
 A
 VAE
 E VAE V
 AE VAE VA
 VAE VAE VAE V
 E VAE VAE VAE V
 AE VAE VAE VAE VA
 VAE VAE VAE VAE VAE V
 E VAE VAE VAE VAE VAE V
 AE VAE VAE VAE VAE VA
 VAE VAE VAE VAE VAE VAE
 E VAE VAE VAE VAE VAE V
 AE VAE VAE VAE VAE VA
 VAE VAE VAE VAE VAE VAE

Legendas

p. 3

Folha de rosto do livro de Du Cange, Charles Du Fresne. *Glossarium ad Scriptores mediae et infimae latinatis*. Parisiis, Caroli Osmont, 1733-1736. Acervo Biblioteca Casa de Rui Barbosa.

p. 4

Capa da 40ª edição da cartilha *Primeiras lições de coisas*, adaptada à língua portuguesa por Rui Barbosa. 1889.

Habeas corpus em favor do almirante Eduardo Wandenkolk, impetrado por Rui Barbosa no Supremo Tribunal Federal em 1893, no governo Floriano Peixoto.

Documento em que D. Pedro II nomeia Rui Barbosa “Conselheiro do Império”, 1884.

p. 6

Caderno de notas de Antônio Calado intitulado “Os possíveis ossos do coronel Fawcett”, s. d. Acervo AMLB.

p. 16

“Aprender a ler significa: estimular e intelectualizar o processo...”, artigo de Hélio Pelegrino, s. d. Acervo AMLB.

p. 41

Fragmento do datiloscrito de *Tia Zulmira e eu*, de Sérgio Porto, s. d. Acervo AMLB.

p. 60

Poema de Tite de Lemos, em *O obscuro – 9 aparições*, s. d. Acervo AMLB.